

II.11 - BIBLIOGRAFIA

II.11.1 – Caracterização da Atividade

NORMAS TÉCNICAS PETROBRAS. N-2093. Prevenção e controle de blowout. 2004.

NORMAS TÉCNICAS PETROBRAS. N-2730. Abandono de poço. 2003.

NORMAS TÉCNICAS PETROBRAS. N-2753. Equipamentos do sistema de controle de poço das sondas de perfuração, completação e intervenção em poços de petróleo. 2004.

NORMAS TÉCNICAS PETROBRAS. N-2754. Capacitação de Pessoal em controle do poço. 2004.

NORMAS TÉCNICAS PETROBRAS. N-2755. Prevenção e controle de kicks. 2004.

PETROBRAS. Bases de projeto de mexilhão (PMXL-1). Rev. B, 2005.

PETROBRAS. Estudo de viabilidade técnico econômica do projeto conceitual. 2005.

PETROBRAS. Plano de Desenvolvimento do Campo de Mexilhão. Rev. A, 2005.

II.11.2 – Análise das Alternativas

CANDLER, J.; RUSHING, J. H.; LEUTERMAN, A. J. J.. Synthetic-based mud systems offer environmental benefits over traditional mud systems. SPE 25993, 15p. 1993.

THOMAS, J. E. et al. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. Thomas, J.E. (eds.) Ed. Interciência. PETROBRAS / Rio de Janeiro, 271-276. 2001.

WILLS, J. A survey of offshore oilfield drilling wastes and disposal techniques to reduce the ecological impact of sea dumping. Disponível em : www.offshore-environment.com/producedwaters. 2000.

II.11.3 - Diagnóstico Ambiental

II.11.3.1 - Planos e Programas

BRANDINI, F. P. et al. Planctonologia na plataforma continental do Brasil: Diagnose, e revisão bibliográfica. Programa REVIZEE/MMA/CIRM/FEMAR, p.196. 1997.

LANA, P. C., CAMARGO, M. G., BROGIM, R. A. & ISAAC, V. J. O bentos da costa brasileira: avaliação crítica e levantamento bibliográfico (1858-1996). FEMAR, Rio de Janeiro: 431 p., 1996.

HOME PAGE: www.cfh.ufsc.br/~pggm/remplac3.htm

HOME PAGE: www.secirm.mar.mil.br/infocirm/pg6.htm

HOME PAGE: <http://labmet.io.usp.br/goos-br/>.

HOME PAGE: <http://www.secirm.mar.mil.br/psrm/psrm/goos.htm>

HOME PAGE: www.gci.cttmar.univali.br/n1a1/programa_train_sea_coast.htm

ASMUS, M.L. & KITZMANN, D. Avaliação da Percepção Ambiental: Estudo de Caso com Trabalhadores Portuários. Ambiente & Educação 5/6:69-80. 2001.

HOME PAGE: <http://www.secirm.mar.mil.br/psrm/psrm/pmmari.htm>

HOME PAGE: <http://www.mte.gov.br/Trabalhador/SeguroDesemp/Conteudo/4479.asp>

HOME PAGE: <http://www.mma.gov.br/port/sqa/projeto/gerco/planocac.html>

HOME PAGE: http://www.feema.rj.gov.br/gerenciamento_costeiro.htm

HOME PAGE: <http://www.mme.gov.br/paginasInternas.asp?url=Prominp/index.htm?url=prodem>

HOME PAGE: <http://paginas.unisul.br/cienciasmarinhas/projetos/mapem.htm>

HOME PAGE: <http://www.unep.ch/seas/main/partners/gipme.html>

HOME PAGE: http://www.fertimport.com.br/conteudo_noticia.asp?cd_noticia=382

HOME PAGE: <http://www.cjf.gov.br/revista/numero12/artigo10.pdf>

HOME PAGE: http://www.mct.gov.br/clima/comunic_old/pronar.htm

HOME PAGE: <http://www.mct.gov.br/>

HOME PAGE: [clima/comunic_old/pronar.htm](http://www.mct.gov.br/clima/comunic_old/pronar.htm).

HOME PAGE: <http://www.mma.gov.br/biodiversidade/pronabi2.html>

HOME PAGE: <http://www.mma.gov.br/port/sbf/chm/probio.html>

HOME PAGE: <http://www.io.usp.br/brasil/projetos/coroas.html>

HOME PAGE: <http://www.io.usp.br/brasil/projetos/deproas.html>

HOME PAGE: <http://www.io.usp.br/brasil/projetos/deproas.html>

HOME PAGE: http://www.feema.rj.gov.br/gerenciamento_costeiro.htm

MMA - Ministério do Meio Ambiente, Biodiversidade Brasileira – Avaliação e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente. 2002a. 404 p.

II.11.3.2 – Meio Físico

ALMEIDA, F. F. M. DE & HASUI, Y., Coords. O Precambriano do Brasil. Editora Edgard Blücher Ltda., 1984 - 378p.

ALMEIDA, F. F. M. DE & CARNEIRO, C. D. R. Origem e Evolução da serra do Mar. Escola Politécnica, USP e Instituto de Geociências UNICAMP Campinas. Revista brasileira de geociências. p.135-150, junho de 1998.

ALVES, E. C.; SICHEL, S. E. & SPERLE, D. Compartimentação Tectônica da margem Continental Sudeste e Área Oceânica Adjacente e suas Implicações com o Bordo Continental. V Congres. Bras. Sudeste, Itatiaia, RJ. p.92-94. 1997.

ALVES, M. A. Correntes de maré e inerciais na plataforma continental ao largo de Ubatuba (SP). Dissertação (Mestrado), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992. 162 p.

AMINOT, A. & CHAUSSEPIED, M. Manuel des analyses chimiques en milieu marin. Brest, CNEXO, 1983. 379p.

ANA. Sinopse das bacias hidrográficas do Atlântico Sul – Trecho sudoeste. 2001. Disponível no site <http://hidroweb.ana.gov.br/cd3/index.htm>. Acesso em 30/03/06.

ANP, 2002 Sítio na internet (www.brasil-round4.com/).

ASMUS H. E. & FERRARI, A. L.. Hipótese sobre a causa do tectonismo cenozóico na região sudeste do Brasil. In: Aspectos estruturais da margem continental leste e sudeste do Brasil, Rio de Janeiro, CENPES/DINTEP, p. 75-88 (Série Projeto REMAC Vol 4). 1978.

ASMUS, H. E. Geologia da margem continental brasileira. In: Schobbenhaus, C.; Campos, D. A.; Derze, G. R.; Asmus, H. E. (eds.). Geologia do Brasil Brasília: Departamento Nacional da Produção Mineral, p. 443-472. 1984.

ASMUS, H. E. & GUAZELLI, W. Descrição sumária das estruturas da Margem Continental Brasileira e das áreas oceânicas adjacentes – hipóteses sobre o tectonismo causador, e implicações para os prognósticos de potencial de recursos minerais. Série Projeto REMAC, 9 : 187-269. 1981.

ASMUS, H. E. & PORTO, R. Diferenças nos estágios iniciais da evolução da margem continental brasileira: possíveis causas e implicações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 31. 1980, Camboriú, p. 225-239.

BARROS, C. E. DE, STALLIVIERE, I.; CORRÊA, C.; BAITELLI, R. & ELIAS, A. R. D. Aspectos Sedimentares da Enseada de Caraguatatuba litoral do Estado de São Paulo- Centro de Estudos de Geologia Costeira e oceânica (CECO) - Instituto de Geociências -UFRGS, C> P 15001. Porto Alegre, RS. Anais da Academia Brasileira de Ciências. 1997.

BARROS, C. E. DE et al. Aspectos sedimentares da Enseada de Caraguatatuba, litoral do Estado de São Paulo. Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro. v.69. n.1. p.19-36. 1997.

BIZZI, L. A. et. al. Geologia, Tectonica E Recursos Minerais Do Brasil, Texto, Mapas & Sig - Editores: - Serviço Geológico do Brasil - CPRM - MIN DAS MINAS ENERGIA - SEC DE MINAS E METALURGIA - BRASÍLIA 2003, 692p.

BNDO (Banco Nacional de Dados Oceanográficos). Disponível em:
www.mar.mil.br/dhn/chm/bndo/index.htm

CAINELLI, C. & MOHRIAK, W. U. Brazilian Geology part II: Geology of Atlantic Eastern Brazilian basins. In: Rio'98 AAPG International Conference and Exhibition, American Association of Petroleum Geologists/Associação Brasileira de Geólogos de Petróleo, Short Course Notes, Rio de Janeiro, Brasil. 1998.

CALADO, L. Dinâmica da formação dos meandros e vórtices da Corrente do Brasil ao largo do Sudeste Brasileiro. Dissertação (Mestrado), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. 87p.

CAMPOS, E. J. D. et al. Summertime thermohaline structure of the Brazil Current region between Santos (SP) and Rio de Janeiro (RJ). Bol. Inst. Oceanogr., v. 42, c.1 – 18. 1994.

CAMPOS, E. J. D.; VELHOTE, D. & SILVEIRA, I. C. A. Shelf break upwelling driven by Brazil current cyclonic meanders. Geophysical Research Letters, v. 27, n. 6, p. 751-754. 2000.

CARREIRA, R. S. Investigação sobre o acréscimo da estocagem de carbono em ambientes fertilizados pela ação antropogênica: A Baía de Guanabara como modelo. Tese (Doutorado). Departamento de Química, PUC, Rio de Janeiro. 2000. p.210.

CASTRO FILHO, B. M. DE. Correntes e Massa de Água da Plataforma Continental Norte de São Paulo. Tese (livre docência), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1996. 248p.

CETESB Relatório de Qualidade das Águas Litorâneas no Estado de São Paulo – Balneabilidade das Praias. 2004a Disponível em:
<http://www.cetesb.sp.gov.br/Agua/praias/relatorios.asp>. Acesso em 28/04/06.

CETESB Relatório de qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo – 2001-2003. 2004b. Disponível no site www.cetesb.sp.gov.br. Acesso em 29/03/04.

CETESB. Relatório de Qualidade das Águas Litorâneas no Estado de São Paulo – Balneabilidade das Praias. 2004.

CHEN, F. S. Diagnóstico das condições oceanográficas na Bacia de Santos com base nos resultados da comissão Oceano Sudeste-I do Noc. Antares. Dissertação (Mestrado), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. 88p.

CIRANO, M. Utilização de modelo numérico no estudo diagnóstico da circulação oceânica na Bacia de Santos. Dissertação (Mestrado), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995. 116p.

CLESCERI, L.; GREENBERG, A. & EATON, A. Standard methods for the examination of water and wastewater. Baltimore: American Public Health Association, United Book Press, 20th ed, 1998.

CRUZ, O. A Serra do Mar e o litoral na área de Caraguatatuba - SP: contribuição a geomorfologia litorânea tropical. São Paulo. 1974. 181p. (Doutorado em Geografia) - Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1974.

CRUZ, O. Evolução de vertentes nas escarpas da Serra do Mar em Caraguatatuba - S.P. Anais da Academia Brasileira de Ciências. Rio de Janeiro. v.47. p.479-480. 1975. Suplemento.

CUPELO, A. C. G. As frações do pico-, nano- e microplâncton da profundidade do máximo de clorofila na costa central do Brasil (13,5° - 23° S). Dissertação (Mestrado), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. 132p.

DAMASCENO, E. C. Estudo preliminar dos diques de rochas basicas e ultrabasicas da região de Ubatuba, São Paulo. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 38, n. 2, p. 293-304. 1966.

DARDENNE, M. A. & SCHOBENHAUS, C. S. Metalogênese do Brasil. CPRM. Editora Unb. 2001. 392p.

DEHLER, N. M; MACHADO, R. & VASCONCELOS, C. S. DE. Tectônica Extensional Oblíqua no Sul do Estado de São Paulo. Revista Brasileira de Geociências. v. 30 n. 04. 6990706. Dezembro de 2000. SBG.

ESTEVES, M. G. P.; SILVA, C. G. & MELLO, J. R. A Importância das Investigações Geológicas-Geotécnicas em Taludes Continentais. Um Exemplo Na Margem Continental Sudeste Brasileira. In: XXXIX Congresso Brasileiro de Geologia, Salvador. 1996, p. 457-460.

FEEMA. Qualidade de água da Baía de Guanabara – 1990 a 1997. Rio de Janeiro: Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro. 1998. 180 p.

FRANCIONE, E. et al. Evaluation of *Perna perna* (Linné, 1758) as a tool to monitoring trace metals contamination in estuarine and coastal waters of Rio de Janeiro, Brazil. J. Braz. Chem. Soc., v. 15, n.1, 2004, p.103-110. 2004.

FUJITA, T. T. Tornadoes Around the World. Weatherwise, v. 26, n. 2, p. 56-62. 1973.

FUNDESPA. Programa de monitoramento ambiental oceânico da Bacia de Campos, RJ. Relatório Final. v.1, 331p. 1994.

GAETA, S. A. Produção primária na região oeste do Atlântico Sul. Tese (Livre-Docência), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. 140p.

GARFIELD III, N. The Brazil Current at Subtropical Latitudes. Thesis (Ph.D.), University of Rhode Island, 1990. 121p.

GONZALEZ, A. M. et al. Bacterial Production in Guanabara Bay (Rio de Janeiro, Brazil) evaluated by ³H-Leucine incorporation. Brazilian Archives of Biology and Technology, v. 43, n. 5. 2000. p.493-500.

GORINI, M. A. & CARVALHO, J. C. Geologia da margem continental inferior brasileira e do fundo oceânico adjacente. In: Schobbenhaus, C; Campos, D. A.; Derze, G. R.; Asmus, H. E. Geologia do Brasil, coord.: Texto explicativo do Mapa Geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais – Escala 1:2500000. MME/DNPM, Brasília, p. 473-489. 1984.

GRASSHOFF, K.; EHRHARDT, M. & KREMLING, K. Methods of seawater analysis, 2nd ed.. Berlin: Springer-Verlag Chemie.1983.

GUIMARÃES, P. P. D. et al. Modelagem gravimétrica na porção sul do Platô de São Paulo e suas implicações geológicas. In: 32. Cong. Brasileiro de Geologia, Salvador, SBG, v.4, p. 1570-75, 1982.

HABTEC. Relatório de Controle Ambiental (RCA) Complementar – Bacia de Santos Atividade de Perfuração Offshore da Kerr-McGee do Brasil Bloco BS-01 – Fase II. 2000.

HARARI, J. & CAMARGO, R. Tides and mean sea level variabilities in Santos (SP), 1944 to 1989. Relatório Interno do Instituto Oceanográfico, São Paulo, 36 : 1-15. 1995.

HASTENRATH, S. Climate Dynamics of the Tropics. Kluwer Academic Publishers, 488 pp. 1991.

HEDGES, J. I. Global biogeochemical cycles: progress and problems. Mar. Chem., v. 39, p. 67-93. 1992.

HEILBRON, M. et. al. Orogênese Brasileira no Segmento Central da Faixa da Faixa da Ribeira, Brasil. Revista Brasileira de Geociências. v.25 n.04 1995. p.244-266.

Home Page: <http://tbone.biol.sc.edu/tide/tideshow.cgi>.

Home Page: <http://www.femar.com.br/biblioteca/emb/tabela/237.html>

INMET. Normais Climatológicas (1961-1990), Brasília, DF. p.84. 1992.

INMET. Normais Climatológicas, 3ª Edição, Rio de Janeiro. 1984.

IRWIN, R. J. et. al. Environmental Contaminants Encyclopedia. National Park Service, Water Resources Division, Fort Collins, Colorado. Distributed within the Federal Government as an Electronic Document (Projected public availability on the internet or NTIS: 1998). 1997.

KEMPF, M. Prospecções de fundo realizados na plataforma continental Norte, Nordeste e Leste do Brasil pelo Laboratório de Ciências do Mar, UFPE ou com sua participação. In: XXVI Cong. Bras. Geol. 1972, Belém, v.2 p. 245-259.

KJERFVE, B. et al. Oceanographic characteristics of an impacted coastal bay: Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brazil. Continental Shelf Research, v. 17, n. 13, p.1609-1643. 1997.

KOWSMANN, R. O. et. al. Geologia estrutural do Platô de São Paulo. In: 32º Cong. Bras. Geol., Salvador, v. 4, p. 1558-1569, 1982.

KOWSMANN, R. O. & COSTA, M. P. A. Sedimentação quaternária da margem continental brasileira e das águas oceânicas adjacentes. In: PROJETO REMAC, Reconhecimento global da margem continental brasileira. Rio de Janeiro, PETROBRÁS/CENPES/SINTEP. v.8, p.1-55. 1979.

LAW, R. J. Hydrocarbon concentrations in water and sediments from UK marine waters, determined by fluorescence spectroscopy. Marine Pollution Bulletin, v. 12, n. 5, p. 153-157. 1981.

LEVITUS. World Ocean Atlas Disponível em:

<<http://ingrid.ldeo.columbia.edu/SOURCES/.LEVITUS94/>> 1994.

LIBES, S. M. An introduction to marine biogeochemistry. John Wiley & Sons, Inc. New York. 734pp. 1992.

LIMA, J. A. M. Oceanic circulation on the brazilian shelf break and continental slope at 22°S. Dissertação (Mestrado). The University of New South Wales, 1997. 164p.

LIMA, M. R. B. L. A. Natureza e origem da matéria orgânica depositada nos sedimentos superficiais ao longo da plataforma continental entre as cidades do Rio de Janeiro (RJ) e São Francisco do Sul (SC). Dissertação (Mestrado), Instituto Oceanográfico. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. p.115.

MACEDO, J. M. Evolução tectônica da Bacia de Santos e áreas continentais adjacentes. In: G. P. Raja Gabaglia and E. J. Milani (eds.), Origem e Evolução das Bacias Sedimentares. Petrobrás, 415 p., 1990.

MAHIQUES, M. M. et al. Post-LGM sedimentation on the outer shelf-upper slope of the northernmost part of the São Paulo Bight, southeastern Brazil. Marine Biology, v. 181 p. 387-400. 2002.

MANN, K. H. & LAZIER, J. R. N. Vertical structure of the open ocean: biology of the mixed layer. (Ed). Dynamics of marine ecosystems. Biological - Physical interactions in the ocean. Blackwell Scientific Publications, pp. 61-110. 1991.

MANTESSO-NETO, V. (Org.) et al. Geologia do continente sul-americano: evolução da obra de Fernando Flávio Marques de Almeida. São Paulo: Beca, 2004. Inclui um CD-ROM.

McGRAIL, D. W. & CARNES, M. Shelf edge dynamics and the nepheloyd layer in the northwestern Gulf of Mexico. In: D.J. Stanley, and G.T.Moore (eds). The shelbreak: Critical Interface on Continental Margins. Soc. Econ. Paleontologists Mineralogists Spec. Publ. 33, 1983. p. 251-264.

MELO FILHO, E. Considerações sobre ondas na Bacia de Santos. In: Diagnóstico Ambiental Oceânico e Costeiro das regiões sul e sudeste do Brasil. 1994.Vol. III. Pp 43-53.

MENICONI, M. F. G. Oil sprill aftermath: temporal evaluation of hydrocarbon sources in Guanabara Bay, Brazil. PETROBRAS/CENPES, Research & Development Center 2005

MESQUITA, A. R. & HARARI, J. Harmonic constants of tides and currents of the southern brazilian shelf. In: Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste do Brasil. 1987. vol 2 : 415 - 421. Cananéia, São Paulo.

Ministério da Saúde, Portarias Ministério da Saúde - MS 36 GM/90; MS 1460/02; MS 518/04. Padrão de potabilidade de água destinada ao consumo humano a ser observado em todo território nacional. 2002.

MOHRIAK, W. U. & MAGALHÃES, J. M. Estratigrafia e evolução estrutural da área norte da bacia de Santos. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE, 3, 1993, p. 19-26.

MOREIRA, J. R. G. B. Correntes na plataforma e talude ao largo de Santos: Observações do verão de 1993. Dissertação (Mestrado), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997. 214 p.

MÜLLER, T. J. et al. Direct measurements of western boundary currents off Brazil between 20°S and 28°S. Journal of Geophysical Research, v.103, n. 3, p.5429-5437.1998.

NIENCHESKI, L. F.; ROSUITA, H. R. & BASTOS, L. A. P. Oceanografia Química – Levantamento bibliográfico e identificação do estado atual do conhecimento. Projeto REVIZEE. MMA. 1999.

NOAA/NCDC. The Global Daily Climatology Network (GDCN), CD Version 1.0. 2002.

CRUZ, O. A serra do Mar e o Litoral na Área de Caraguatatuba - Contribuição a Geomorfologia Tropical Litorânea. Tese (Doutorado), Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1974.

OLIVEIRA, A. S. Interações entre sistemas frontais na América do Sul e a convecção da Amazônia. Dissertação de Mestrado (PI INPE 4008 - TDL 239) - INPE. São José dos Campos, 246 p., 1986.

OVALLE, A. R. C. et al., Distribution of trace, minor and major elements in sediments around the petroleum production platforms, Campos Basin - Rio de Janeiro, Brazil. In: Proceedings of the International Conference on Heavy Metals in the Environment, Michigan, 6 pp. 2000.

PARSONS, T. R.; TAKAHASHI, M. & HARGRAVE, B. Biological Oceanographic Processes. Pergamon Press: third edition. 1994.

PAVIGLIONE, A. M. & MIRANDA, L. B. Nota sobre a variação sazonal de circulação geostrófica na borda da plataforma continental: Cabo de São Tomé (RJ) e Baía de Guanabara (RJ). Bolm. Inst. Oceanogr., Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 33 n. 1, p.55-68. 1985.

PEREIRA, M. J. & FEIJÓ, F. J. Bacia de Santos. B. Geoci. PETROBRAS, v. 8, n. 1, p. 219-234, 1994.

PEREIRA, M. J. & MACEDO, J. M. A bacia de Santos: perspectivas de uma nova província petrolífera na plataforma continental sudeste brasileira. B. Geoci. PETROBRAS, v. 4, n. 1, p. 3-11, 1990.

PERIN et al. A five-year study on the heavy-metal pollution of guanabara bay sediments (Rio de Janeiro, Brazil) and evaluation of the metal bioavailability by means of geochemical speciation. Water Research, v. 31, n. 12, p.3017-3028. 1997.

PETRI, S. & SUGUIO, K. Características granulométricas dos materiais de escorregamentos de Caraguatatuba, São Paulo, como subsídio para o estudo da sedimentação neocenoica do sudeste brasileiro. In: Congressos Brasileiros de Geologia, 25. 1971 São Paulo. 1971. p.71-82.

PETROBRAS/HABTEC. Relatório Final de Caracterização dos Blocos BMS-8, 9, 10, 11 e 21, Bacia de Santos. 2003.

PETROBRAS/OCEANSATPEG. Relatório de Avaliação Ambiental – RAA Para Atividade de Produção e Escoamento de Gás e Condensado - Campo de Merluza - Bacia de Santos. 2005. p.33.

PETROBRAS/Sampling Científica. Monitoramento Ambiental Merluza, 2002. p. 59.

PONTE, F. C. & ASMUS, H. E. The Brazilian marginal basins: current state of knowledge. In: Acad. bras. Ciênc., v. 48, (Supl.), p. 215-239 Proc. International Symposium on continental margins of Atlantic type, São Paulo, 1975). 1976.

PROJETO COROAS. Relatório final do Projeto COROAS: circulação oceânica na região oeste do Atlântico Sul. IOUSP / INPE, São Paulo, 1999. p.155.

REID, J. L. On the total geostrophic circulation of the South Atlantic Ocean: flows, patterns, tracers and transports. Prog. Oceanogr., v. 23 p.149-244. 1989.

ROCHA, J. et. al. Upper continental margin sedimentation off Brazil. Part V. Southern Brazil. *Contr. Sedimentology*, Stuttgart. v.4 p.117-150. 1975.

SALLES, F. J. P.; BENTES, F. C. M. & SANTOS, J. A. Catálogo de estações maregráficas brasileiras. SALLES, F. J. P.; BENTES, F. C. M. & SANTOS, J. A. (Org.). FEMAR, Rio de Janeiro. 2000. 281p.

SATYAMURTY, P.; NOBRE, C. A. & DIAS, P. L. S. Meteorology of the south hemisphere. *Am. Meteor. Soc.*, v. 27, n. 49, p.119 - 139. 1998.

SCHMID, C.; SCHAEFER, H. & ZENK, W. The Vitoria Eddy and its relation to the Brazil Current. *Journal of Physical Oceanography*, v. 25, p. 2532-2546. 1995.

SCHWARZKOPF, M. L. A. Tornados y tormentas severas. Estudios de los tornados en la Republica Argentina, Universidad de Buenos Aires N° 0, Vol. 1, 1982.

SIEDLER, G. et al The zonal WOCE sections in the South Atlantic. In: Wefer, G. et al. The South Atlantic: Present and Past Circulation, Springer, p. 84-104. 1996.

SIGNORINI, S. R. Contribuição ao estudo da circulação e do transporte de volume da corrente do Brasil entre o Cabo São Tomé e a Baía de Guanabara. *Bolm. Inst. Oceanogr.* São Paulo. v. 25, p. 157-220. 1976.

SIGNORINI, S. R. On the circulation and the volume transport of the Brazil Current between the Cape of São Tomé and Guanabara Bay. *Deep Sea Res.*, v. 25, p. 481-490. 1978.

SILVA C. G. et. al. Características sísmicas das feições de movimentos de massa do talude continental na porção sul do platô de São Paulo. In: 6o Congr. Intern. SBGF. 1999.

SILVEIRA, I. C. A. et al. A Corrente do Brasil ao largo da Costa Leste Brasileira, Rev. Bras. Oceanogr., v. 48, n. 2, p. 171 – 183 (C11), 2000.

SOUZA, C. R. G. Considerações sobre os processos sedimentares quaternários e atuais na região de Caraguatatuba, litoral norte do estado de São Paulo. Dissertação de Mestrado. 1990.

STRAMMA, L.; ENGLAND, M. On the water masses and mean circulation of the South Atlantic Ocean. J. Geophys. Res., v. 104, C9, p. 20863-20883. 1999.

TSUCHYA, M. Thermostads and circulation in the upper layer of the Atlantic Ocean. Prog. Oceanogr. V.16, p. 235-267. 1986.

UTVIK, T. I. R. Chemical characterization of produced water from four offshore oil production plataformas in the North Sea. Chemosphere, v. 39 n.15, 2593 – 2606. 1999.

II.11.3.3 - Meio Biótico

AB'SÁBER, A.N. Litoral do Brasil (Brazilian Coast). Metalivros, São Paulo, 281p. 2001.

ABSALÃO, R. S. Moluscos da Comissão Oceanográfica "Geocosta Rio I". Revista Brasileira de Biologia, v.46, n.1, p. 31, 1986.

AIDAR, E. et. al.. Ecosistema costeiro subtropical:nutrientes dissolvidos, fitoplâncton e clorofila-a e suas relações com as condições oceanográficas na região de Ubatuba, SP. Publção esp. Inst. Oceanogr., S Paulo, (10): 9-43. 1993.

ALMEIDA, A.L. & ARAUJO, D.S.D. Comunidades vegetais do cordão arenoso externo da Reserva Ecológica Estadual de Jacarepiá, Saquarema, RJ. Oecologia Brasiliensis 3: 47-63. 1997.

ALVES, V. S.; SOARES, A. B. A.; COUTO, G. S. Aves marinhas e aquáticas das ilhas do litoral do Estado do Rio de Janeiro. In: J. O. Branco (Ed.). Aves marinhas e insulares brasileiras: bioecologia e conservação. Itajaí: Univali, p.83-100. 2004.

AMARAL, A. C. Z. et al. Biodiversidade bêntica marinha do Estado de São Paulo - Projeto BIOTA/FAPESP - Bentos marinho. In: Simpósio Brasileiro de Oceanografia, 2002, São Paulo (SP). Resumos. São Paulo (SP). Associação Brasileira de Oceanografia, CD-ROM, 2002.

AMARAL, A.C.Z. & ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.D.B (eds.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior, USP, 216 p., 2004.

AMARAL, A.C.Z. et. al. Diagnóstico sobre Praias Arenosas. In: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosselo”. Base de Dados Tropicais, 2005. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/praias/>>

AMARAL, A.C.Z. et. al.. Caracterização do ambiente e da macrofauna bentônica. In: AMARAL, A.C.Z.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP, p. 11-44, 2004.

AMORIM, A.F.; ARFELLI, C.A.; BACILIERI, S. Shark data from Santos ongliners fishery off southern Brazil (1971-2000). Col.vol.Sci.Pap. ICCAT, 54(4):1341-1348, 2002.

ANDRADE, H.A. Quem administra os estoques de atuns? Como e onde o Brasil se insere? Publicação do Grupo de Estudos Pesqueiros da Universidade do Vale do Itajaí, 2005. http://siaiacad04.univali.br/index_inf.php?id=7.

ANDRADE, M. F. Distribuição e Abundância de Alguns Peixes Bentônicos na Plataforma Continental Sudeste do Brasil. (Monografia). Departamento de Biologia Marinha, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 37 p., 1995.

ANÔNIMO. Biodiversidade bêntica marinha no estado de São Paulo 2005a. Disponível em: <<http://www.biota.org.br/projeto/index?show+191>>, Acesso em: 14 de outubro de 2005.

ANÔNIMO. Diversidade de anfíbios anuros do Estado de São Paulo 2005b. Disponível em: <<http://ns.rc.unesp.br/ib/zoologia/anuros/>>. Acesso em 25 de Outubro de 2005.

ARAÚJO, D. S. D. Análise Florística e Fitogeográfica das Restingas do Estado do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Ecologia) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 176 f., 2000.

ARAÚJO, D. S. D. Vegetation types of sandy coastal plains of tropical Brazil: a first approximation. In: Seeliger, U. (ed.), Coastal plant communities of Latin America. Academic Press, San Diego, USA. p 337-347, 1992.

ARRUDA, E.P.; AMARAL, A.C.Z. Spatial distribution of mollusks in the intertidal zone of sheltered beaches in southeastern of Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 20, n.2: 291-300. 2003.

ARRUDA, E.P. et. al. Classe Bivalvia. In: AMARAL, A. C. Z.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C. L. D. B. (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: Score Sul, USP, p. 77-78. 2004.

ASSIS, J.; PEREIRA M.R.; COSTA, B.H. Os peixes das profundezas. 2003. In: <www.mar-alto.com>

ÁVILA-DA-SILVA, A. O.; VAZ-DOS-SANTOS, A. M. Análise das capturas de atuns e afins pelos métodos de vara e isca viva e corrico realizadas pelo N/Pq Malacostraca de 1980 a 1991. Boletim do Instituto de Pesca, v.26, n.2, p.211-221. 2000.

AZAM, F. et. al.. The ecological role of water-column microbes in the sea. Mar. Ecol. Prog. Ser. 10 p. 257-263, 1983.

AZEVEDO, L. A., BRÜNNING, I. M. R. A.; MOREIRA, I. Hydrocarbon contamination in mussels from Guanabara Bay. Marine Pollution Bulletin, v. 49: 1109–1126. 2004.

BAILLIE, J. & GROOMBRIDGE, B. Red list of threatened animals. In: IUCN, Gland, Switzerland., 1996.

BALANGA, V. The green sea turtle – *Chelonia mydas*. Term paper. 16pp. 2003.

BASS, A. L. et al. Testing models of female reproductive migratory behaviour and population structure in the Caribbean hawksbill turtle, *Eretmochelys imbricate*, with mtDNA sequences. . Molecular Ecology, v.5, n.3, p.321. 1996.

BATALHA, F. Distribuição da malacofauna de substratos inconsolidados em diferentes gradientes de poluição orgânica na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil. Monografia de Especialização em Biologia Marinha, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1996.

BATALHA, F.A.; GAMA, B.A.P. & SOARES-GOMES, A. Ensaio para avaliação de qualidade de água através da distribuição de moluscos na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil. Anais do VIII Seminário Regional de Ecologia, 3: 1389-1400, 1998.

BELÚCIO, L. F. Diagnóstico para avaliação e ações prioritárias da biodiversidade do bentos marinho do Brasil. Base de Dados Tropicais (BDT). Disponível em <www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/bentos/>. Acessado em 1999.

BENCKER, C.S.C.; MORELLATO, L.P.C. Comparação de dois métodos de avaliação da fenologia de plantas, sua interpretação e representação. Revista Brasileira de Botânica, 25:269-275. 2002.

BIZERRIL, C. R. S. F.; COSTA, P. A. S. Peixes Marinhos do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEMAR/SEMADS. 234 p., 2001.

BONECKER, A. C. T. et. al.. Studies on zooplankton and ichthyoplankton in the estuarine systems of Ilha Grande Bay (RJ-Brazil). Brazilian Archives of Biology and Technology, Curitiba - Paraná, v. 38, n. 2, p. 593-604, 1995.

BONECKER, A. C.; BONECKER, S. L. C.; BASSANI, C. Plâncton Marinho. In: R. C. S.-G. Pereira, A. (Ed.). Biologia Marinha. Rio de Janeiro: Editora Interciência, Plâncton Marinho, 2002.

BORGES-JR., V. N. T. et al. Aspectos da ecologia de *Hyla leucopygia* (Cruz & Peixoto, 1985), com caracterização da forma larvar da espécie, da área de Mata Atlântica, Ilha Grande, RJ. In: IV Simpósio de Avaliação Biota. 2003. CD-ROM.

BRANDINI, F. P. et al. Planctonologia na plataforma continental do Brasil: Diagnose, e revisão bibliográfica. Programa REVIZEE/MMA/CIRM/FEMAR, p.196. 1997.

BRANDINI, F.P. & MORAES, C.L.B., Composição e distribuição do fitoplâncton em áreas costeiras e oceânicas da região Sueste do Brasil. Nerítica, Ponta do Sul, Paraná, 1(3): 9-19, 1986.

BRANDINI, F.P., Composição e distribuição do fitoplâncton na região Sueste do Brasil e suas relações com as massas de água (Operação Sueste – Julho/agosto, 1982). Ciência e Cultura, 40(4): 334-341, 1988.

BREVES, A. R. Distribuição, abundância relativa e estrutura populacional de *Isognomon bicolor* (ADAM, 1845) no litoral do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Dissertação (Mestrado em Zoologia) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Rio de Janeiro, 123 f., 2004.

BROWN, A. C. e MCLACHLAN, A. Ecology of Sandy Shores. 2º ed. Amsterdam, Netherlands, Elsevier, 328 p., 1994.

CAMPOS, F. P. et. al. Aves insulares marinhas, residentes e migratórias, do litoral do estado de São Paulo. In: BRANCO, J. O. (Org.) Aves Marinhas e Insulares Brasileiras. Biologia e Conservação. Univali Editora, Itajaí, 266 pp., 2004.

CAMPOS, J.F. (org.) Santo Antônio de Caraguatatuba – Memória e tradições de um povo. FUNDACC, Caraguatatuba, 468 p. 2000.

CARAGUATATUBA. Lei Orgânica de Caraguatatuba. Revisada e atualizada, com emendas de no 01 a 28 – versão 270203. 2002. Disponível em: <www.caraguatatuba.sp.gov.br/juridico/downloads/Leis/lom/LOM.doc>. Visitado em abril/2006.

CARVALHAL, F. e BERCHEZ, F. A. S. Costão Rochoso - a diversidade em microescala. Projeto Ecossistema Costeiro. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/ecosteiros/costao%20web/costao/index2.htm>>. Acesso em: out. de 2005.

CARVALHO, R.B. Alerta Vermelho. Ciência Hoje, 30 (179): 38-43, 2002.

CARWARDINE, M. D. K. Whales, Dolphins and Porpoises. Londres: Eyewitness Handbooks. 256 p., 1995.

CASTRO, B. M.; MIRANDA, L. B. Physical oceanography of the western atlantic continental shelf located between 40° N and 34° S. In: A. R. R. E. K. H. Brink (Ed.). The Sea: John Wiley and Sons, Inc., v.11, p.209-251. 1998.

CASTRO, C. B. Revisão Taxonômica dos Octocorallia (Cnidaria, Anthozoa) do Litoral Sul-americano: da foz do Rio Amazonas à foz do Rio da Prata. Tese (Doutorado em Zoologia). Universidade de São Paulo, São Paulo. 1990.

CASTRO, C. B.; PIRES, D. O. Brazilian coral reefs: What we already know and what is still missing. Bulletin of Marine Science, v. 69, n. 2, p. 357-371, 2001.

CASTRO, P. M. G. Estrutura e dinâmica da frota de parelhas do Estado de São Paulo e aspectos biológicos dos principais recursos demersais costeiros do sudeste do Brasil (23° - 29° S). Notas Téc. Facimar, v. 5, p. 59-92. 2001.

CASTRO-FILHO, B. M.; BRANDINI, F. & PIRES-VANIN, A. M. S. Costa norte e sul concentram potencial pesqueiro. Scientific American Brasil, v. 12: 32-41. 2003.

CAVALCANTI, G. H. et. al.. Uso de ferramentas remotas no mapeamento de bancos de corais de águas profundas na bacia de campos (RJ) e descrição preliminar das formações encontradas. Resumos do II Congresso Brasileiro de Oceanografia, Vitória:1-3, 2005a.

CAVALCANTI, G.H. et. al. Deep Sea Coral Assessment Project - Campos Basin (SE-Brazil). Third International Symposium on Deep-Sea Corals Science and Management, Miami: 18, 2005b.

CENPES – Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello. Campanha de Avistagem de Mamíferos e Aves Marinhas nas Regiões das Bacias de Santos e Campos. RT AMA 035/2005. 80 pp., 2005.

CERGOLE, M. C. Nécton: Pequenos peixes pelágicos. In: Banco de Dados Tropicais. 1999. <http://www.bdt.org.br/workshop/costa/pelagicos>.

CERQUEIRA, R. Biogeografia das Restingas. In: ESTEVES, F.A. e LACERDA, L. D. (eds.) Ecologia de restingas e Lagoas Costeiras. NUPEM/UFRJ, Macaé (RJ) p 65-75, 2000.

CERQUEIRA, R. Comunidades animais. In: LACERDA, L. D. et al. (eds.), Restingas: Origem, estrutura, processos. UFF/CEUFF, Niterói (RJ) 475p. pp. 275, 1984.

CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental). Mapeamento dos Ecossistemas Costeiros do Estado de São Paulo. Lamparelli, C.C. & Moura, D.O. (coord.). São Paulo, 108 p. 1999.

CETESB. Relatório de qualidade das águas litorâneas do Estado de São Paulo: balneabilidade das praias. São Paulo (SP), CETESB, 2004. 1 (331 p.); (Série Relatórios / Secretaria de Estado do Meio Ambiente, ISSN 0103-4103). 2004. CD ROM.

CHRISTOL-DOS-SANTOS, K. & PIRES-VANIN, A. M. S. Composição, distribuição e aspectos ecológicos e morfológicos de Tanaidacea na Plataforma Continental do Brasil. Etapa I: Projeto OPISS - Plataforma e Canal de São Sebastião. Resumo do Simpósio Brasileiro de Oceanografia da Universidade de São Paulo, 2002.

CLARK, D.B. & CLARK, D.A. The role of physical damage in the seedling mortality regime of a neotropical rain forest. Oikos, v. 55, p. 225-230. 1989.

CLARK, J.S. et. al.. Interpreting recruitment limitation forests. American Journal of Botany, v. 86, n 1, p. 1-16. 1999.

CMS - CONVENTION ON MIGRATORY SPECIES. Whales and Dolphins – Sotalia fluviatilis. 2003.

CORBISIER T. N. Macrozoobentos da Praia do Codó (Ubatuba, SP) e a presença de *Halodule wrightii* Ascherson. Boletim do Instituto Oceanográfico, v. 42, n. 1/2: 99-111. 1994.

COSTA , P.A.S & HAIMOVICI , M.. A pesca de lulas e polvos no litoral do Rio de Janeiro. Ciência e cultura, 42 (12): 1124-1, 1990.

COSTA R. C., FRANSOZO, A. Reproductive biology of the shrimp *Rimapenaeus constrictus* (Decapoda, Penaeidae) in the Ubatuba region of Brazil. Journal of Crustacean Biology, 274–281, 2004.

COSTA, F.E.S. et. al. Fishery analysis on shortfin mako, *Isurus oxyrinchus*, off southeast and south of Brazil (Elasmobranchii: Laminidae). Arq. Ciênc. Mar., Fortaleza, 30(1-2):5-12. 1996.

COUTINHO, R. Grupo de Ecossistemas: Costões Rochosos. Workshop “Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha”. Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal – MMA. 1999. Disponível em <http://www.anp.gov.br/guias_r8/perfuracao_r8/areas_prioritarias.htm> Acessado em dezembro de 2006.

COUTINHO, R. Programa Nacional da Biodiversidade – PRONABIO - Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira – PROBIO Sub-Projeto: Avaliação e Ações Prioritárias para a Zona Costeira e Marinha. Grupo de Ecossistemas: Costões Rochosos. In: Guia para o licenciamento ambiental, Atividades de Sísmica Marítima na Costa Brasileira, Atividades de Perfuração de Óleo e Gás. 102 p. 2004.

CREED, J. C. The sea grasses of South America: Brazil, Argentina and Chile. World Atlas of Sea grasses. E. P. G. a. F. T. Short. California, University of California Press: 312. 2003.

CREED, J. C. ; OLIVEIRA, A. E. S. . Benthic alien invertebrates in the Baía da Ilha Grande, Southwest Atlantic. In: : VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2005, Caxambu. Anais do VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2005.

CREED, J. C. ; OLIVEIRA, A. E. S. . Índice geográfico e descrição dos locais de estudo. In: Joel C Creed, Debora O Pires, Marcia A de O Figueriedo. (Org.). RAP Ilha Grande: Um levantamento da biodiversidade. Brasília, DF. 2006.

CREED, J. C. e OLIVEIRA, A. E. S. A biodiversidade da Baía da Ilha Grande (RJ): conhecimento atual e ameaças para o futuro. In: I Simpósio Biologia Marinha Universidade Federal Fluminense, 2003, Niterói. Livro de Resumos e Programa. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2003. v. 1. p. 32-37, 2003.

CREED, J. C. et al. Sumário Executivo. In: RAP Ilha Grande: Um levantamento da biodiversidade. Creed, J. C. et al. (Org.). Brasília - DF, No-Prelo.

CREED, J. C. et. al.. RAP Ilha Grande - um Levantamento da Biodiversidade: Histórico e Conhecimento da Biota. In: Joel C Creed, Debora O Pires, Marcia A de O Figueriedo. (Org.). RAP Ilha Grande: Um levantamento da biodiversidade. Brasília, DF. 2006.

CRITE, J. Cheloniamydas – Greensea turtle. 2000. In:
www.animaldiversity.ummz.umich.edu.

CRONQUIST, A. An integrated system of classification flowering plant. Columbia University Press, New York,. 1028 pp. 1981.

CRUZ, R. Manual de métodos de muestreo para la evaluación de lãs poblaciones de Langosta Espinosa. FAO Documento Técnico de Pesca. FAO, Roma, Nº 399, 43p., 2002.

CUNHA-LIGNON, Marília. Dinâmica do manguezal no Sistema de Cananéia-Iguape, Estado de São Paulo – Brasil. 2001. 72f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Biológica) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

CUNNINGHAM, P. T. M.; ROCHA, A. J. S. & SAUL, A.C. Contribuição ao conhecimento da ictiofauna da região de Ubatuba, SP, Brasil IV – Haemulidae. Resumos do III Simpósio sobre Oceanografia – IOUSP. p.74, 1996.

CUPELO, A. C. G. As frações do pico-, nano- e microplâncton da profundidade do máximo de clorofila da costa central do Brasil. Dissertação de Mestrado, Instituto Oceanográfico da USP, 147p., 2000.

CURBELO-FERNANDEZ, M.P. et. al.. Campos Basin Deep Sea Coral Communities (SE Brazil) - Preliminary results. Third International Symposium on Deep-Sea Corals Science and Management, Miami: 19, 2005.

D'INCAO, F.; VALENTINI, H.; RODRIGUES, L. F. Avaliação da pesca de camarões nas regiões sudeste e sul do Brasil 1965-1999. Atlântica, Rio Grande, v.24, n.2, p.103-116. 2002.

DE LÉO, F. C. & PIRES-VANIN, A. M. S. Estudo da Composição e Estrutura das Comunidades da Megafauna Bêntica de Plataforma Continental nas Regiões de Ubatuba e Cabo Frio (Projeto DEPROAS). Resumos do Simpósio Brasileiro de Oceanografia da Universidade de São Paulo, 2002.

DE PAULA, A.F.; CREED, J.C. Two species of the coral Tubastraea (Cnidaria, Scleractinia) in Brazil: A case of accidental introduction. Bulletin of Marine Science 74(1): 175-183. 2004.

DELL'ARINGA, S.; SANTOS, M.C.O.; ROSSO, S. Informações preliminares acerca das respostas de curto prazo do boto-tucuxi marinho (*Sotalia fluviatilis*) às atividades de embarcações no estuário de Cananéia, São Paulo. Simpósio Brasileiro de Oceanografia. Universidade de São Paulo – Instituto Oceanográfico, 2002.

DI BENEDITTO, A. P.; RAMOS, R. Os cetáceos da bacia de campos. Ciência Hoje, v.29, n.171, p.66-69. 2001.

DIEGUES, Antonio C. S. O mito moderno da natureza intocada, São Paulo: Hucitec, 1998.

DIEGUES, A.C. Human populations and coastal wetlands: conservation and management in Brazil. Ocean & Coastal Management. v. 42, p. 187-210, 1999.

DUARTE, L. F. L. & NALESCO R. C. The sponge *Zygomyscale parishii* (Bowerbank) and its endobiotic fauna. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 42: 139-151. 1996.

EHRHARDT, N. M. The spiny lobster, Panulirus argus, as a key species indicator of ecosystem transports and linkages of the Intra-Americas Sea. IOC Workshop Report. 16 p., 2002.

FALCÃO, A. P. C. et. al.. Distribuição e abundância de decápodos capturados em arrastos na Baía de Guanabara. Resumos do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, Cuiabá: 654. 2000.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Research implications of adopting the precautionary approach to management of tuna fisheries. FAO Fisheries Circular N° 963. 2001.

FEEMA. Avaliação biológica dos pontos críticos da Baía de Guanabara. Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente. Relatório Técnico: 337-359. 1978.

FEEMA. Os manguesais do recôncavo da Baía de Guanabara. Rio de Janeiro, Dicomt, 115 pp., (Cadernos FEEMA, série técnica, 10.79), 1979.

FIGUEIREDO & MADUREIRA 2004. Topografia, composição, refletividade do substrato marinho e identificação de províncias sedimentares na região Sudeste-Sul do Brasil. Série documentos Revizee Score Sul, USP, 64 pp. 2004.

FIGUEIREDO, J. L., et al. Peixes da Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil – Levantamento com rede de meia água. São Paulo: Edusp. 242 p., 2002.

FIGUEIREDO, J.L. Estudo das distribuições endêmicas de peixes da Província Zoogeográfica Marinha Argentina. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências. São Paulo, 121 p., 1981.

FIGUEIREDO, T. L. & MENEZES, N. A. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil III. Teleostei (2). Museu de Zoologia-USP. 1981.

FINE, P.V.A. The invisibility of tropical forests by exotic plants. Journal of Tropical Ecology, v. 18, p. 687-705. 2002.

FISHBASE. HOME PAGE da FISHBASE, 2003. Disponível em: <<http://www.fishbase.org>>

FLYNN, M. N., WAKABARA, Y. & TARARAM, A. S., Macro-benthic associations of the lower and upper marshes of a tidal flat colonized by *Spartina alterniflora* in Cananéia lagoon estuarine region (Southeastern Brazil). Bull. Mar. Sci., 63(2): 427-442, 1998.

FRAZÃO, L.R. & GAETA, S.A. Eutrofização por esgotos domésticos e sua relação com a ecologia do fitoplâncton no litoral do Estado de São Paulo (Ubatuba, Praia Grande e Santos). Anais do Simpósio Brasileiro de Oceanografia, Resumo: 33, 2002.

FREITAS, D. M.; MUELBERT J. H. Ichthyoplankton distribution and abundance off southeastern and southern Brazil between 11/15 and 12/05/95. Brazilian Archives of Biology and Technology, v.47, n.4, p.601-612. 2004.

FREIWALD, A. et. al.. Cold-water coral reefs. Out of sight – no longer out of mind. UNEP-WCMC Report, Biodiversity. Series 22, p. 1–84, 2004.

GAA - Global Amphibian Assessment. Red list status. Disponível em: <<http://www.globalamphibians.org/>>. Acesso em Outubro de 2005.

GAETA, S. A. Produção Primária na Região Oeste do Atlântico Sul. Tese de Livre-Docência. Instituto de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 140, 1999.

GAETA, S.A. et. al. Produtividade primária, plâncton e covariáveis ambientais no canal de São Sebastião durante o outono. Rev. Brasil. Biol., 50 (4): 963-974, 1990.

GALLO, B.M.G. et. al. Levantamento preliminar da ocorrência de tartarugas marinhas nas ilhas do litoral norte do Estado de São Paulo. *In: Simpósio Brasileiro de Oceanografia*. Universidade de São Paulo – Instituto Oceanográfico, 2002.

GIANESELLA-GALVÃO, S. M. F. & SALDANHA-CORRÊA, F. M. P. Produtividade picofitoplanctônica na região costeira de São Sebastião. Resumos do III Simpósio sobre Oceanografia – IOUSP. p. 15, 1996.

GIANESELLA-GALVÃO, S. M. F., Standing-stock and potential of phytoplankton production in the bay of Santos, Brazil. Bolm. Inst. Oceanogr. S. Paulo, 31 (2): 85-94, 1982.

GIANUCA, N.M. Zonação e produção nas praias arenosas do litoral sul e sudeste do Brasil: síntese dos conhecimentos. *In: Simpósio Sobre Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira*. Cananéia (SP). Anais... Cananéia (SP). Publ. ACIESP, v. 1, p. 313-332. 1987.

GIMENEZ, P. & CARVALHEIRA, L. V. Avaliação do padrão estrutural de comunidades bentônicas de costões rochosos entremarés na Baía de Guanabara, RJ. Resumos da XII Semana Nacional de Oceanografia, Rio de Janeiro. 1999.

GIORDANO, F. Ouriços do sublitoral rochoso da região de São Sebastião, SP: Uma abordagem ecológica. Dissertação (Mestrado em Ecologia). Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1986. 128 f.

GOLDLEY, B. J. et al. Movement patterns of green turtles in Brazilian coastal water described by satellite tracking and flipper tagging. Marine Ecology Progress Series, v.253, p.279-288. 2003.

GOMES, M. A. et al. Aspectos da ecologia de *Crossodactylus gaudichaudii* (ANURA; LEPTODACTYLIDAE) em uma área de mata atlântica na Ilha Grande, RJ. In: IV Simpósio de Avaliação Biota CD-ROM. 2003.

GONÇALVES, E. M. Padrões de distribuição de Bivalvia e Gastropoda na plataforma continental da costa sudeste do Brasil (24°08' S - 27°23 'S). Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Paraná, 1989.

GONÇALVES, L.; RIBEIRO NETO, F.B.; AUGUSTOWSKI, M. Cruzeiros preliminares para avistagem das baleias de Bryde (*Balaenoptera edeni*) em Unidades de Conservação Insulares na costa do Estado de São Paulo. Resumo apresentado no VIII Encontro de Iniciação Científica, I Semana Científica, Tecnológica e Artística. PUC Campinas, 2003.

GONZAGA, L. P. et al. Avifauna das Restingas do Sudeste: Estado do Conhecimento e Potencial para Futuros Estudos. In: ESTEVES, F. A. e LACERDA, L. D. (eds.) Ecologia de restingas e Lagoas Costeiras. NUPEM/UFRJ, Macaé (RJ). p. 151-163, 2000.

GRAÇA LOPES, R. et. al. Levantamento ictiofaunístico em um ponto fixo na Baía de Santos, Estado de São Paulo, Brasil. B. Inst. Pesca 20: 7-20, 1993.

GRAY, J. S. et. al. Detection of initial effects of pollution on marine benthos: an example from the ekofisk and eldfisk oilfields, North Sea. Marine Ecology Progress Series, v. 66: 285-299. 1990.

GUEDES-BRUNI, R.R. Composição, estrutura e similaridade florística de dossel em seis unidades de Mata Atlântica no Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Biociências), Universidade de São Paulo, São Paulo, 231 pp., 1998.

GUNDLACH, E.R. & HAYES, M.O. A coastal environmental sensitivity analysis for oil spill planning. Atlântica, 5(2): 53. 1982.

HADJU, E. C. M. Demospongiae (Porifera) do canal de São Sebastião, São Paulo. In: XVIII Congresso Brasileiro de Zoologia. 1991, Resumos Sociedade Brasileira de Zoologia, 1991. p. 6.

HAIMOVICI, M. & KLIPPEL, S. Peixes teleósteos demersais: Diagnóstico da biodiversidade dos peixes teleósteos demersais marinhos e estuarinos do Brasil. In: Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha. Base de Dados Tropicais. 1999.

HAIMOVICI, M. & PEREZ, JA. Coastal cephalopod fauna of southern Brazil. Bull. Mar. Sci., 491(1-2): 221-230. 1991.

HAIMOVICI, M. Recursos Pesqueiros Demersais da Região Sul. Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (Revizee), editado pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), Rio de Janeiro, 81 p. 1997.

HAYS, G. C. et al. Water temperature and internesting intervals for loggerhead (*Caretta caretta*) and green (*Chelonia mydas*) sea turtles. Journal of Thermal Biology, v.27, n.5, p.429-432. 2002b.

HAYS, G.C. et. al. Biphasal long-distance migration in green turtles. Animal Behaviour, v.64 p. 895-898. 2002a.

HAYS, G.C. et. al. Movements of migrating green turtles in relation to AVHRR derived sea surface temperature. Int. J. Remote Sensing v.22, n.8, p.1403-1411. 2001.

HAZIN, F.H.V. Fisheries-oceanographical study on tunas, billfishes and sharks in the southwestern equatorial Atlantic Ocean. Tese de Doutorado. Universidade de Pesca de Tóquio, Tóquio, Japão. 286 pp, 1993.

HAZIN, F.H.V. et. al.. Nécton: grandes peixes pelágicos. In: Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha. Base de Dados Tropicais. 1999.

HERZ, R. Manguezais do Brasil. São Paulo, Instituto Oceanográfico, USP. 247p, 1991.

HETZEL, B. & LODI, L. Baleias, botos e golfinhos: guia de identificação para o Brasil. Nova Fronteira, RJ. 279pp. 1993.

HOLL, K.D. Factors limiting tropical rain Forest regeneration in abandoned pasture: seed rain, seed germination, microclimate, and soil. Biotropica, v. 31, n. 2, p. 229-242. 1999.

HOME PAGE: <http://pt.wikipedia.org>

HOME PAGE: <http://www.ambiente.sp.gov.br/ecoturismo/mataatlantica>

HOME PAGE: <http://www.aultimaarcadenoe.com/flatlantica.htm>

HOME PAGE: <http://www.baleiafranca.org.br>

HOME PAGE: <http://www.baleiajubarte.com.br>

HOME PAGE: <http://www.cagarras.com.br>

HOME PAGE: <http://www.ibama.gov.br>

HOME PAGE: <http://www.ilhabela.org/PLANOGESTAO1.RTF>

HOME PAGE: <http://www.mma.gov.br/port/sbf/pnf/n2dados.html>

HOME PAGE: <http://www.nmfs.noaa.gov>

HOME PAGE: <http://www.projetotamar.org.br>

HOME PAGE: <http://www.rma.org.br/index.html>

HOME PAGE: <http://www.unicamp.br/fea/ortega/eco/iuri11.htm>

HORTA, P. A. Macroalgas do infrakitoral do sul e sudeste do Brasil: taxonomia e biogeografia. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. 301 f.

IBAMA (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) / DUMA (Desenvolvimento Urbano e Ambiental); PCRJ (Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro) / SMAC (Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro). Guia das Unidades de Conservação do Rio de Janeiro. Fundo de Conservação Ambiental da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 208pp, 1998.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Lista dos Parques Nacionais. 2002. Disponível em: <<http://www2.ibama.gov.br/unidades/parques/parnas.htm>>. Acessado em: out.2002.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Unidades de Conservação Federais. Disponível em: <www2.ibama.gov.br>. Acesso em: jun. 2005. 2005a.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Relatório resumido das RPPN por estado. Disponível em: <www.ibama.gov.br/siucweb/rppn/relatorio_resumido.rtf>. Acesso em: 29/03/2006. Última versão do relatório feita em: 13/12/2005. 2005b.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Camarões da região sul-sudeste. Série Estudos Pesca 5, 63p., 1993.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Peixes demersais. Série Estudos Pesca 16, 126 p., 1995.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Estatística da pesca 2000. Brasil, grandes regiões e unidades da Federação, 2002.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Perspectivas do Meio Ambiente para o Brasil – Geo Brasil – Recursos Pesqueiros. Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros (CGREP), 2001.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). 2004c. Instrução Normativa N° 5, de 21 de maio de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 28 de maio de 2004.

IBAMA, Portaria n° 08/03-N, de 20 de Março de 2003. Listagem nominal das espécies marinhas. Anexo I, 2003.

IBAMA. Estatísticas da Pesca 2002. Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação. 2004a.

IBAMA. Estatísticas da Pesca 2003. Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação. 2004b.

ICES. Report of the ICES Advisory Committee on Ecosystems. ICES Cooperative Research Report, 254, p. 1-129, 2002.

IEF (Instituto Estadual de Florestas). Unidades de Conservação. Disponível em: <www.ief.rj.gov.br/>. Acesso em: Jun. de 2005.

IF-SP (Instituto Florestal do Estado de São Paulo), Unidades de Conservação Gerenciadas pelo Instituto Florestal. 2007. Disponível em: <http://www.iflorestal.sp.gov.br/unidades_conservacao/index.asp> Acessado em: Jan.07.

INSTITUTO HÓRUS, 2005. Disponível em:<<http://www.institutohorus.org.br/>>. Acesso em: out. 2005.

ITAGAKI, M. K. Composição, Abundância e Distribuição Horizontal das Assembléias de Larvas de Peixes Marinhos na Costa Sudeste do Brasil. Dissertação (Mestrado)- Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. 208p. 1999.

IUCN (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources). The Red List of Threatened Species. 2004. Disponível em <www.redlist.org>. Acesso em: Outubro de 2005.

JABLONSKI, S. A Atividade Pesqueira na Região dos Lagos - Armação dos Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo e Lagoa de Araruama. Análise das Estatísticas de Desembarque – 1997. Informe Técnico. Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ. 25 pp., 1998.

JABLONSKI, S. Mar-Oceanografia / Biologia Pesqueira. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – Ministério da Ciência e Tecnologia. 25 pp., 2005.

JABLONSKI, S. Pesca em Cabo Frio e Arraial do Cabo: Análise das estatísticas de desembarque (1990 – 1996). 21p., 1997.

JABLONSKI, S., DU MONT, A.S.& OLIVEIRA, J.S. O mercado de pescados no Rio de Janeiro. Infopesca, vol. 380 pp., 1997.

JAWORSKI K. S. & EICHLER B. B. - Distribuição espacial de Arcellaceans (tecamebas) no sistema estuarino lagunar Cananéia-Iguape e a relação desta microfauna com os fatores abióticos disponível em : <http://www.abequa2005.geologia.ufrj.br/Ing/pt/index.php> acessado em março 2006.

JEFFERSON, T.A.; LEATHERWOOD, S. & WEBBER, M.A. Marine Mammals of the World. FAO Species Identification Guide. United Nations Environment Programme, Rome. 1993.

JICA (Japan International Cooperation Agency). The study on recuperation of the Guanabara Bay ecosystem, 3, Tokyo: Kokusai Kogyo Co. Ltd. 797 p. 1994.

JUDD, W.S. et. al. Plant systematics: a phylogenetic approach. Sinauer Associates, Sunderland, 264pp. 1999.

KATSURAGAWA, M., Ictioplâncton. In: Programa de monitoramento ambiental oceânico da Bacia de Campos, FUNDESPA (eds.). p. VI-1 a VI-10, 1994.

KATSURAGAWA, M. et. al. Estrutura da comunidade do ictioplâncton da região de São Sebastião (SP): fevereiro de 1994. Resumos do III Simpósio sobre Oceanografia – IOUSP. p. 63, 1996.

KJERFVE, B. (ed.). Coastal lagoon processes. Elsevier. Amsterdam. 577 pp, 1994.

KNOPPERS, B. et. al. Zona costeira e plataforma continental do Brasil. In: Pereira, R.C. & Soares-Gomes, A. (orgs). Biologia Marinha. Rio de Janeiro, Interciência: 353-360. 2002.

KURTZ, B.C. et. al. Projeto Manguezal: Os manguezais e sua importância. 2002. Disponível em: <http://www.jbrj.gov.br/pesquisa/projetos_especiais/manguezal.htm>. Acessado em: 2002.

LAMBERT, J. 1995. Caretta caretta – Atlantic loggerhead sea turtle. *In*: www.animaldiversity.ummz.umich.edu

LANA, P. C. (Coord.) Bentos. *In*: Diagnóstico ambiental oceânico e costeiro das regiões sul e sudeste do Brasil. Petrobrás, vol 6, 1994.

LANA, P. C. et. al. O bentos da costa brasileira: avaliação crítica e levantamento bibliográfico (1858-1996). FEMAR, Rio de Janeiro: 431 p., 1996.

LAVRADO, H. P. et. al. Distribuição e mortalidade de cirripédios em áreas com diferentes graus de eutrofização na Baía de Guanabara (RJ). Resumos do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, Cuiabá: 655. 2000.

LESSA, R. et. al. Biodiversidade de elamobrânquios no Brasil. *In*: Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha. Base de Dados Tropicais, 1999.

LEVINTON, J.S. Marine Biology – Function, Biodiversity, Ecology. Oxford University Press, Inc. 420 pp, 1995.

LIANG, T.H. & VEGA-PÉREZ, L.A. Studies on chaetognaths off Ubatuba region, 2: feeding habits. Boletim do Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, 43(1): 27-40, 1995.

LINS DA SILVA, M.N.; VALENTIN, J.L.& BASTOS, C.T.B.N. O microfitoplâncton das águas costeiras do litoral fluminense (Estado do Rio de Janeiro): lista de espécies e aspectos ecológicos. Bolm. Inst. oceanogr. S Paulo, 36(1/2): 1-16, 1988.

LOPES, R.M. et al. Zooplankton and ichthyoplankton distribution on the southern Brazilian shelf: an overview. Scientia Marina, Barcelona, 70(2): 189-202, 2006.

LOPES, S. G. B., NARCHI, W. Recrutamento larval e crescimento de tereidídeos (Mollusca-bivalvia) em região entremarés de manguezais. Revista Brasileira de Oceanografia, v. 45, n. 1/2: 77-88. 1997.

LUSCHI, P. et al. The navigational feats of green sea turtles migrating from Ascension Island investigated by satellite telemetry. Proc. R. Soc. Lond. B 265: 2279-2284, 1998.

MACIEL, N. C. A fauna da restinga do Estado do Rio de Janeiro: passado, presente e futuro. In: LACERDA, L. D. et al. (eds.), Restingas: Origem, estrutura, processos. UFF/CEUFF, Niterói (RJ) p. 285-301, 1984.

MACIEL, N.C. Manguezais e dunas – proteção legal. In: CPRH. Alternativas de uso e proteção dos manguezais do Nordeste. Recife, Companhia Pernambucana de Controle da Poluição Ambiental e de Administração dos Recursos hídricos. Série Publicações Técnicas, Nº 003, p. 46-48, 1991.

MAGALHÃES, C. A. et al. Dinâmica de ocupação de faixas por bivalves e cirripédios em costões de São Sebastião, SP. In: XX Congresso Brasileiro de Zoologia, p. 156-157. 1994.

MAHIQUES, M. M. et al. Hydrodynamically driven patterns of recent sedimentation in the shelf and upper slope off Southeast Brazil. Continental Shelf Research. v. 24, p. 1685–1697. 2004.

MANN, K.H. & LAZIER, J.R.N. Vertical structure of the open ocean: biology of the mixed layer. (Ed). Dynamics of marine ecosystems. Biological - Physical interactions in the ocean. Blackwell Scientific Publications, p. 61-110. 1991.

MARGALEF, R. Life-forms of phytoplankton as survival alternatives in an unstable environment. Oceanologica Acta, 1 (4), 493-509, 1978.

MARX, J.M & HERRNKIND, M.F. Species profile: life histories and environmental requirements of coastal fishes and invertebrates (south Florida) – spiny lobster. U.S. Fish Wildl. Serv. Biol. Rep. 82(11.61). U.S. Army Corps of Engineers, TR EL-82-4, 21pp, 1986.

MASCARENHAS, B. J. A. Variação temporal em estrelas-do-mar (Echinodermata: Asteroidea) na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro: Sterina stellifera. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional. UFRJ: 122 p. 1995.

MATSUURA, Y. Brazilian sardine (*Sardinella brasiliensis*) spawning in the southeast Brazilian Bight over the period 1976-1993. Rev Bras. Oceanogr., 46(1): 33-43, 1998.

MATSUURA, Y., SPACH, H.L., KATSURAGAWA, M. Comparison of spawning patterns of the Brazilian sardine (*Sardinella brasiliensis*) and anchoita (*Engraulis anchoita*) in Ubatuba region, southern Brazil during 1985 through 1988. Bolm. Inst. Oceanogr., 40 (1/2): 101-115, 1992.

MCLACHLAN, A. 1980. Exposed sandy beaches as semi-closed ecosystems. Marine Environmental Research, Little River, 4:59-63.

MENEZES, L.F.T.; ARAUJO, D.S.D. Regeneração e riqueza da formação arbustiva de Palmae em uma cronosequência pós-fogo na Restinga de Marambaia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Acta Botanica Brasilica; 2004; ; 18; 4; ; 761; 771; Português; 0102-3306; 2004

MERRET, N.G; HAEDRICH, R.L. Deep sea demersal fish and fisheries. Chapman & Hall; London, 1997.

MIGOTTO, A. E e TIAGO, C. G Estudo da diversidade de espécies de invertebrados marinhos do Estado de São Paulo. Centro de Biologia Marinha da USP. 1996. Disponível em: < <http://www.biota.org.br/info/historico/workshop/revisoes/invmar.pdf>>. Acesso em: out. 2005.

MIGOTTO, A. E. & TIAGO, C. G. Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX. Vol. 3: Invertebrados marinhos. São Paulo, FAPESP, 310p. 1999.

MIGOTTO, A. E. et al. Malacofauna marinha da região costeira do Canal de São Sebastião, SP, Brasil: Gastropoda, Bivalvia, Polyplacophora e Scaphopoda. Bolm. Inst. Oceanogr. São Paulo. v. 41, n. (1-2), p. 13-27. 1993.

MIGOTTO, A. E., MARQUES, A. C. & OLIVEIRA, O. M. P. Classe Hydrozoa. in: AMARAL, A.C.Z.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP, 65-69. 2004.

MIGOTTO, A. E. et. al. Lista dos Cnidaria registrados na costa brasileira. In: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”. Base de Dados Tropical. 2000. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/zoologia/cnidarios/>>. Acesso em: 3 de março de 2006.

MITCHELL, G.J.P. et. al.. Tipos de vegetação marinha da baía do Espírito Santo sob a influência da poluição - Espírito Santo (Brasil). In: Anais do II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira - Estrutura, Função e Manejo (S. Watanabe, ed.). Aciesp, São Paulo, p.202-214, 1990.

MIYAJI, C. Classe Gastropoda. In: Amaral, A.C.Z.; Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: Score Sul, USP: 78-88. 2004.

MMA - Ministério do Meio Ambiente, 2002a. Biodiversidade Brasileira – Avaliação e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente. 404 p. 2002

MMA (Ministério do Meio Ambiente), 2002b. O Estado dos Recursos Pesqueiros: Pesca extrativa e aqüicultura. In: Geo Brasil 2002.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). Instrução Normativa N° 5, de 21 de maio de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 28 de maio de 2004. 2004.

MMA (Ministério do Meio Ambiente); IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis); IEF-RJ (Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro); Prefeitura de Paraty; Fundação SOS Mata Atlântica. Plano de Gestão Ambiental da APA de Cairuçu e Reserva Ecológica da Juatinga. 2002.

MMA /UFRJ/ FUJB/LAGET, Macrodiagnóstico da Zona Costeira na escala da União. Ministério do Meio Ambiente/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Fundação Universitária José Bonifácio/Laboratório de Gestão do Território. Brasília, 280 pp., 1996.

MMA-IBAMA-SIUC. Distribuição das Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro. 2002. Mapa disponível em: <www.csr-lpf.ibama.gov.br>.

MONTEIRO, R. F. e MACEDO, M. V. Perspectivas do estudo de ecologia de insetos em restingas. . In: Simpósio Sobre Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira. Águas de Lindóia (SP). v. 3, p. 403-410. 1990.

MORGAN, L. What are deep-sea corals? Current: Journal of Marine Education, v. 2, n. 4, p. 2-4, 2005.

MOTHES, B. et al. Poríferos (Demospongiae) do infralitoral de São Sebastião e Ubatuba, SP. In: XXI Congresso Brasileiro de Zoologia. Porto Alegre (RS), Sociedade Brasileira de Zoologia, p. 8. 1996.

NOGUEIRA, C.R.; BONECKER, A.C.T.; BONECKER, S.L.C. Zooplâncton da baía de Guanabara (RJ - Brasil) - Composição e variações espaço-temporais. In: Memórias do III Encontro Brasileiro de Plâncton. Curitiba,. p. 151-156, 1988.

NONATO, E. F. et al. Intertidal sandy beaches Polychaetes of São Sebastião Island, southern Brazil. MEM. MUS. NATN. HIST. NAT., PARIS, Paris (França), v. 162, p. 485-492, 1994.

NONATO, E.F.; AMARAL, A.C; FIGUEIREDO, J.L. Contribuição ao conhecimento da fauna de peixes do litoral norte do Estado de São Paulo. Bolm. Inst. Oceanogr., S. Paulo, 32(2)143-152, 1993.

NUCCI, P. R. et. al.. Classe Malacostraca Ordens Decapoda & Stomatopoda. In: AMARAL, A.C.Z.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP: 136-141. 2004.

NYBAKKEN, J. W. Marine biology: An ecological approach. Harper Collins College Publishers, third edition, 462p, 1993.

ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 434 pp, 1983.

OLIVEIRA - FILHO , E.C. et. al. Algas e Angiospermas Marinhas Bênticas do Litoral Brasileiro. 1999. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/algas>>. Acessado em 1999.

OLIVEIRA, A. E. S. Estrutura da comunidade de macroalgas na franja do litoral em dois costões rochosos da Ilha Grande, RJ. Dissertação (Mestrado em Botânica) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 106 f., 2002.

OLIVEIRA, A. E. S. et al. Quantificação preliminar de serrapilheira na interface Mata Atlântica – costão rochoso –mar no Saco de piraquara de Fora, Angra dos Reis, RJ. In: V Simpósio de Ecossistemas Brasileiros: Conservação, Vitória (ES). ACIESP, . v. 3, p 163-169, 2000.

OLIVEIRA, L. P. H. Poluição das águas marítimas. Estragos na flora e fauna do Rio de Janeiro. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 56: 39-59, 1958.

OLIVEIRA, L. P. H.; KRAU, L.; MIRANDA, A. S. A. Plâncton poluído da Guanabara com copépodos *Cletocampus* e rotíferos *Rotaria*. Arquivos do Museu Nacional, v. 54: 55-56. 1971.

OLIVEIRA, M.R., Zooplâncton da Plataforma Continental sudeste do Brasil, entre Mongaguá-SP (24°05' S) e o Cabo de Santa Marta Grande-SC (28°40'S), com especial referência aos copépodos Eucalanidae. Tese de Mestrado do IO-USP, 1999.

OLIVEIRA, R.R. Ação antrópica e resultantes sobre a estrutura e composição da Mata Atlântica na Ilha Grande, RJ. Rodriguésia, v.53, n. 82 p.33-58, 2002.

OLIVEIRA, V.G. Educação ambiental e manejo de recursos naturais em área de proteção ambiental: o caso dos extratores de samambaias da Ilha Comprida – São Paulo. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Agricultura – USP. 117 pp, 2002.

OLIVEIRA-FILHO, A.T. & FONTES, M.A. Patterns of floristic differentiation among Atlantic Forests in Southeastern Brazil and the influence of climate. Biotropica, v. 32, n. 4b, p. 793-810, 2000.

OLIVEIRA-FILHO, E. C. e BERCHEZ, F. A. S. Algas marinhas bentônicas da Baía de Santos - Alterações da flora no período de 1957-1978. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo, v. 6, p. 49-59. 1978.

OLIVEIRA-FILHO, E. C. Macroalgas Marinhas da Costa Brasileira – Estado do Conhecimento, Usos e Conservação Biológica. 2002. Disponível em <<http://www.ib.usp.br/algamare-br/Macroalgas.html> >. Acesso em: out. 2005.

OTT, P. report on cetacean research in Brazil. Cetacean Society International 5(4), 1996.

PACHECO, J. F. et al. Novos registros de aves para o estado do Rio de Janeiro: Costa Verde. Centro de Estudos Ornitológicos. Rio de Janeiro. Artigo originalmente publicado em Atualidades Ornitológicas, v. 78, julho/agosto de 1997. Disponível em: <http://www.ib.usp.br/ceo/listest/rj_costaver.htm>. Acesso em: outubro de 2005.

PAIVA, M.P. Recursos pesqueiros estuarinos e marinhos do Brasil. UFC Edições. 286pp, 1997.

PAIVA, P. C. Anelídeos da plataforma continental norte do Estado de São Paulo: I – padrões de densidade e diversidade específica. Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo, v. 41, n. 1;2, 69-80, 1993.

PAPI, F. et. al. Open-sea Migration of Magnetically Disturbed Sea Turtles. The Journal of Experimental Biology,. 203, 3435-3443, 2000.

PAYES, A. C. L. M.; MIURA, D.; YIP, D. M. P. Distribuição de duas espécies de caranguejos no mangue do Rio Escuro (Ubatuba, SP). Disponível em: <http://www.ib.unicamp.br/ensino/graduacao/disciplinas/be/180/Relatorios/P3-Caranguejos.pdf>). Acessado em 1999.

PEREIRA, P.M. Sistematização das informações relativas às unidades de conservação das zonas costeira e marinha do Brasil, 57p., 1999. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/unidades>.

PEREIRA-FILHO, M. et. al. Cultivo do pirarucu (*Arapaima gigas*) em viveiro escavado. Acta Amazonica, v.33, p.715-718, 2003.

PEREZ, J.A.A. Avaliação do estoque da lula, *Loligo plei*, a partir de dados históricos de captura e esforço da pesca de arrasto dirigida nos meses de verão. Notas Técn. Facimar, 5:59-92, 2001.

PEREZ, J.A.A. et. al.. Pesca profunda no sul do Brasil: Tendências recentes da pesca industrial brasileira. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar (CTTMAR), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), 27 pp. 2002.

PETROBRAS, Relatório de Avaliação Ambiental da fase piloto do desenvolvimento dos campos de Barracuda e Caratinga (PETROBRAS 34) FPSO P.P. Moraes. PETROBRAS. 82 p., 1997.

PETROBRAS. Diagnóstico Ambiental Oceânico e Costeiro das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Rio de Janeiro, v3, 254 – 363. 1994.

PETROBRAS. Monitoramento Ambiental da Atividade de Produção de Petróleo na Bacia de Campos. Etapa de Pré-Monitoramento – Relatório Final. PETROBRAS, pp 222, 2001.

PETROBRAS. Programa Ambiental da Bacia de Campos. Rio de Janeiro, 167p, 1993.

PETROBRAS/CENPES, Caracterização Ambiental para a complementação do Estudo de Viabilidade Ambiental da Unidade Estacionária de Produção Espadarte FPSO, campo de Espadarte - Bacia de Campos. PETROBRAS. 99 p, 2001.

PETROBRAS/HABTEC, Programa de Caracterização Ambiental da Área de Influência dos Dutos PDET/AMEG, Bacia de Campos. Relatório de Caracterização Ambiental. 99p, 2002b.

PETROBRAS/HABTEC, Programa de Monitoramento Ambiental das Atividades de Produção de Marlim Sul – Plataforma P-40 Bacia de Campos. Relatório da 2ª Campanha de Monitoramento Ambiental. 73p, 2002a.

PETROBRAS/HABTEC, Relatório Final de Caracterização dos Blocos BMS-8, 9, 10, 11 e 21, Bacia de Santos, 2003.

PETROBRAS/Sampling Científica. Monitoramento Ambiental Merluza, p. 59, 2002.

PEZZUTO, P.R. Projeto de “Análise e diagnóstico da pesca artesanal e costeira de camarões na região sul do Brasil: Subsídios para um ordenamento”. Reunião Técnica da Pesca de Camarões: Resumo dos Trabalhos. NOTAS TÉCN. FACIMAR, 5:35-58, 2001.

PINHEIRO-MOREIRA, J. L. et. al. Stratigraphie sismique de la marge éocène du Nord du bassin de Santos (Brésil): relations plate-forme/systèmes turbiditiques; distorsion des séquences de dépôt. Earth and Planetary Sciences, v. 332: 491-498. 2001.

PIRES, A. M. S. Structure and dynamics of benthic megafauna on the continental shelf offshore of Ubatuba, southeastern Brazil. Marine Ecology Progress series, v. 86: 63-76. 1992.

PIRES, D. O. et. al.. Classe Anthozoa. In: AMARAL A. C. Z.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C. L. B. D. (Org.). Biodiversidade bêntica da região sudeste-sul do Brasil - Plataforma externa e talude superior. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, Série Documentos REVIZE: Score Sul, 216 pp. 2004.

PIRES-VANIN, A. M. S. Estado atual do conhecimento sobre a fauna bêntica da plataforma continental nordeste do Estado de São Paulo . Resumo do Simpósio Brasileiro de Oceanografia da Universidade de São Paulo, 2002.

PIRES-VANIN, A. M. S. et. al.. Estrutura e Função do Ecossistema de Plataforma Continental do Atlântico Sul Brasileiro: Síntese dos Resultados. Publicação especial do Instituto Oceanográfico, São Paulo, n. 10: 217-231. 1993.

PIZZORNO, J.L.A. et. al. Formação de Catálogo de Fotoidentificação do Boto Cinza, *Sotalia fluviatilis*, na Baía de Sepetiba (RJ, Brasil). Resumos da VIII Reunião de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul. II

Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos – SOLAMAC. Olinda, p. 166, 1988.

POMEROY, L. R. The ocean's food web, a changing paradigm. Bioscience, 24 (9): 499-504, 1974.

RAFFAELLI, D. e HAWKINS, S. Intertidal Ecology. 2^a ed. London. Chapman & Hall, 356 p., 1997.

REBELO, F. C. & SILVA, S. H. G. Macrofauna bêntica de substratos móveis infralitorais da Baía de Guanabara, RJ. Anais do II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira: 389-400, 1987.

REEVES, R.R. et. al. Dolphins, Whales and Porpoises: 2002-2010 Conservation Action Plan for the World's Cetaceans. IUCN/SSC Cetacean Specialist Group. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. Ix = 139 pp. 2003.

REIS, J. M. L. Notas sobre a ocorrência de *Mysidium gracile* [DANA] (Crustacea: Mysidacea) nos litorais do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Resumos do XX Congresso Brasileiro de Zoologia. p. 29, 1994.

REIS, M. O. et al. Polychaete zonation on sandy beaches of São Sebastião Island, São Paulo State, Brazil. Revista Brasileira de Oceanografia, v. 48, n. 2, p. 107-117, 2000.

REVIZEE. Relatório parcial de atividades – Score Sul. 152 p., 1998.

ROBERT, S.; HIRSHFIELD, M. Deep sea corals: out of sight, but no longer out of mind, Oceana, Washington D. C., E.U.A, p. 16, 2003.

ROBERTS, S. et. al.. Deep sea Life: on the edge of the abyss, Oceana, Washington D. C., E.U.A., p. 24, 2005.

ROCHA, C. F. D. Biogeografia de Répteis de Restingas: Distribuição, Ocorrência e Endemismos. In: ESTEVES, F.A. & LACERDA, L. D. (eds.) Ecologia de restingas e Lagoas Costeiras. NUPEM/UFRJ, Macaé (RJ) p. 99-116, 2000.

ROCHA, J. et al. Continental margin sedimentation off Brazil Part 5: Southern Brazil. Contributions to Sedimentology. v. 4, p. 117–150, 1975.

RODRIGUES, R. R.; SHEPHERD, G. J. Fatores condicionantes da vegetação ciliar. In: RODRIGUES, R. R. & LEITÃO FILHO, H.F. (eds.) Matas Ciliares - Conservação e Recuperação. São Paulo: Edusp, p.101-107. 2001.

ROQUETTI, M.H. et al. Estudo preliminar do plâncton marinho para avaliação do impacto do lançamento de esgotos pelo emissário submarino da Praia das Toninhas (Ubatuba-SP). Revista DAE, São Paulo, n. 134, p. 76-89, 1983.

ROSA, R.S; MENEZES, N.A. Relação preliminar das espécies de peixes (Pisces, Elasmobranchii, Actinopterygii) ameaçadas no Brasil. Rev. Brás. Zool. 13(3): 647-667, 1996.

SALVADOR, L. B. et al. Malacofauna da região entremarés de praias da Ilha de São Sebastião (São Paulo, Brasil). Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba (PR), v. 15, n. 4, p. 1013-1035, 1998.

SANCHES, T. M. Tartarugas marinhas. In: Base de Dados Tropicais. 1999. <http://www.bdt.org.br/workshop/costa/tartarugas>.

SANTOS, M. F. L. & PIRES-VANIN, A. M. S. Structure and dynamics of the macrobenthic communities of Ubatuba Bay, Southeastern Brazilian coast. Brazilian Journal of Oceanography, 52 (1): 59-73. 2004.

SANTOS, M. F. L.; PIRES-VANIN, A. M. S. The Cumacea community of the southeastern Brazilian continental shelf: structure and dynamics. Scientia Marina, Espanha, v. 63, n. 1, p. 15-25, 1999.

SANTOS, M.C.O. et. al.. Behavioral observations of the marine tucuxi dolphin (*Sotalia fluviatilis*) in São Paulo estuarine waters. Aquatic Mammals 26(3): 260-270, 2000.

SANTOS, M.C.O.; ACUÑA, L.B.; ROSSO, S. O boto-tucuxi marinho (*Sotalia fluviatilis*) no estuário de Cananéia, SP: Aspectos ecológicos obtidos com a aplicação da técnica de foto-identificação individual. In: Simpósio Brasileiro de Oceanografia. Universidade de São Paulo – Instituto Oceanográfico, 2002.

SANTOS, V. S. Estrutura do nano- e microfitoplâncton da Baía de Guanabara (RJ, Brasil) em condições tróficas distintas: Um passo em direção à função. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Botânica do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ). 106p, 2002.

SANTOS, V.S. O Fitoplâncton da Baía de Guanabara (RJ, Brasil): Microfitoplâncton Autotrófico em dois pontos com qualidades de Água Diferentes. Monografia do Dept^o. de Biologia Marinha da UFRJ, 32p., 1999.

SÃO PAULO, Plano de Manejo do Parque estadual da Serra do Mar. 441p. 2006.

SCARANO, F.R. Structure, functional and floristic relationships of plant communities in stressful habitats marginal to the Brazilian Atlantic rainforest. Annals of Botany, v. 90, p. 517-524. 2002.

SCARIOT, A. et. al. Vegetação e flora. In: D.M., Rambaldi, & D.A.S., (Oliveira, Org.). Fragmentação de Ecossistemas – Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. MMA, Brasília, DF, pp 103-123. 2005.

SCHAEFFER-NOVELLI, Y. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha. São Paulo: USP, Instituto Oceanográfico, 56p., 1999.

SCHAEFFER-NOVELLI, Y. Manguezal: conhecer para conservar. Equipe Técnica: Ecologia do Ecossistema Manguezal. São Paulo: USP, Instituto Oceanográfico, 45p., 1994.

SCHMIEGELOW, J.M.M. Estudo sobre cetáceos odontocetos encontrados em praias da região entre Iguape (SP) e Baía de Paranaguá (PR) (24°42'S – 25°28'S) com especial referência a *Sotalia fluviatilis* (Gervais, 1853) (Delphinidae). Dissertação de Mestrado., 1990.

SCHUTZE, M. L. M.; MACHADO, M. C. S. & ZILMANN, S. M. S. Phytoplankton biomass of Guanabara Bay (Rio de Janeiro, Brazil) and adjacent oceanic area: variations from January through July 1979. PROC. SIUC, v. 2, p. 309-324, 1989.

SCHWINGEL, P.R. et. al. Plano de defeso monitorado da sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*). Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca e Aqüicultura no Sul do Brasil – MA – UNIVALI (MA/SARC/03/2000).

SCUDELLER, V.V., MARTINS, F.R. & SHEPHERD, G.J. Distribution and abundance of arboreal species in the atlantic ombrophilous dense forest in Southeastern Brazil. Plant Ecology, v. 152, p. 185-199. 2001.

SEMADS. Manguezais – Educar para proteger. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rio de Janeiro. 96p, 2001.

SEMA-SP (Secretaria de Estado de Meio Ambiente – São Paulo). Projeto de Preservação à Mata Atlântica – PPMA. Unidades de Conservação: Refúgio da Vida. Disponível em: <www.ambiente.sp.gov.br/ppma/ppma.htm>. Acesso em: 03 nov.2005.

SICILIANO, S. Características da população de baleias-jubarte (*Megaptera novaengliae*) na costa brasileira, com especial referência aos Bancos de Abrolhos. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Mestrado em Biologia Animal. Xvi+113pp. 1997.

SICILIANO, S. Nota sobre a captura acidental de *Megaptera novaengliae* (Borowski, 1781) (Cetacea, Balaenopteridae) na costa sudeste do Brasil. In: Resumos da II Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul. Rio de Janeiro, RJ. Resumos, p.43. 1986.

SICILIANO, S. Preliminary report on the occurrence and photoidentification of humpback whales in Brazil. Rep. Int. Whal. Commn. Vol. 45, p. 138-140. 1995.

SICK, H. Ornitologia Brasileira. Tradução: Pacheco, J. F. (coord.). Editora Nova Fronteira, 3ª impressão. 862 pp. 2001.

SIEBURTH, J.M.; SMETACEK, V.; LENZ, J. 1978. Pelagic ecosystem structure: Heterotrophic compartments of the plankton and their relationship to plankton size fractions. Limnology and Oceanography, 23 (6), 1256-1263, 1978.

SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos de São Paulo). Unidades de Conservação do Litoral do Estado de São Paulo. Disponível em: <www.sigrh.sp.gov.br/sigrh/basecon/r0estadual/quadro37.htm>. Capturado em: 04 abr, 2006.

SILVA, S. H. G. et. al.. Comunidades de substrato consolidado na Baía de Guanabara, RJ (Brasil): variações espaço-temporais relacionadas ao grau de eutrofização. Resumenes ampliados del VIII Congreso Latinoamericano sobre Ciencias del Mar, vol.1: 467-469. 1999.

SILVA, S. M. Diagnóstico das restingas no Brasil. Workshop “Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha”. Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal – MMA. 1999. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/restinga/>>. Acesso em: Outubro de 2005.

SILVA, S. P. C. et al. Diversidade e Ecologia de Anfíbios em Restingas do Sudeste Brasileiro. In: ESTEVES, F.A. & LACERDA, L. D. (eds.) Ecologia de restingas e Lagoas Costeiras. NUPEM/UFRJ, Macaé (RJ), p. 89-97, 2000.

SMAC-RJ (Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro), 2002. Áreas Protegidas. Disponível em: <www.rio.rj.gov.br/smac>. Acesso em: 25 ago.2004.

SOARES, L.S.H. et. al. Grupos tróficos de peixes demersais da plataforma continental interna de Ubatuba, Brasil. I. Chondrichthyes. Bolm. Inst. Oceanogr. S. Paulo 40(1/2):79-85, 1992.

SOARES-GOMES, A. & PIRES-VANIN, A. M. S. Padrões de abundância, riqueza e diversidade de moluscos bivalves na plataforma continental ao largo de Ubatuba, São Paulo, Brasil: uma comparação metodológica, Revista Brasileira de Zoologia, v. 20, n. 4: 717-725., 2003.

SOARES-GOMES, A. Estrutura das taxocenoses de moluscos bivalves na plataforma continental da região de Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo, Brasil. Tese de Doutorado, Doutorado em Oceanografia (Oceanografia Biológica), Universidade de São Paulo, 1997.

SOARES-GOMES, A., PAIVA, P. C. & SUMIDA, P. Y. G. Bentos de sedimentos não-consolidados. In: PEREIRA, R.C. & SOARES-GOMES, A. (orgs). Biologia Marinha. Rio de Janeiro, Interciência, 127-146 pp. 2002.

SOUSA, E. C. P. M, DAVID, C. J., CORBISIER, T. J. Distribuição da biomassa microfítobentônica na plataforma continental e na região da quebra da plataforma, entre Cabo Frio e o Cabo de Santa Marta, Brasil. In: Resumos do Simpósio Brasileiro de Oceanografia, Instituto de Oceanografia, USP, 2002.

SOUSA, M. T. R. O litoral brasileiro. Revista de Cultura IMAE, v.5, n.11, p. 63-67, jan/jun. 2004.

STEVICK, P.T., et. al.. North Atlantic humpback whale abundance and rate of increase four decades after protection from whaling. Marine Ecology Progress Series, v.258, p.263-273. 2003.

SUMIDA, P. Y. G. Associações bênticas da quebra da plataforma e talude superior ao largo de Ubatuba-SP, Brasil. Dissertação de Mestrado - Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, 102 pp. 1994.

SUMIDA, P.Y.G. et. al. Seabed pockmarks associated with deepwater corals off SE Brazilian continental slope, Santos Basin. Marine Geology, v. 207, p. 159–167, 2004.

SUSINI-RIBEIRO, S. M. M. Biomass distribution of pico-, nano-, and microplankton on the continental shelf of Abrolhos, East Brazil. Arch. Fish. Mar. Res., v. 47 n.2/3, 271-284. 1999.

SUSINI-RIBEIRO, S. M. M. Caracterização taxonômica e ecológica das comunidades pico-, nano- e microplanctônicas, superficial e profunda, da zona eufótica do Atlântico Sul. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, Instituto Oceanográfico, 155p. 1996.

SZÉCHY, M. T. M. e DE PAULA, E. J. Padrões estruturais de bancos de *Sargassum* (Phaeophyta, Fucales) do litoral dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Botânica. v. 23, n. 2, p. 121-132. 2000.

SZPILMAN, M. Aqualung guide to fishes. 307pp, 1992.

SZPILMAN, M. Tubarões no Brasil – Guia prático de identificação. Ed. Aqualittera e Mauad Ed. 160 pp. 2004.

TENENBAUM, D. R. et. al.. A new sight on microbial plankton ecology: coastal X oceanic system in Brazil.. Oecologia Brasiliensis, Rio de Janeiro, v. IX, p. 133-152, 2001.

TENENBAUM, D.R. et. al. Phytoplankton Atlas of sepetiba bay, Rio de Janeiro, Brasil. GloBallast Monograph Series No. 16 IMO London. 2004.

TOMÁS, A.R.G.; BASTOS, G.C.C.; ÁVILA-DA-SILVA, A.O. A Pesca de Polvo no Estado de São Paulo: Produção, Tecnologia e Orientações ao Manejo. II Simpósio Brasileiro de Oceanografia, 31/05 a 04/06/2004, Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo. 2004.

TOMMASI, L. R. Observações preliminares sobre a fauna bêntica de sedimentos moles da Baía de Santos e regiões vizinhas. Boletim do Instituto Oceanográfico, v. 16, n. 1: 43-65. 1967.

TUPINAMBÁ, S. V. Do Tempo da Captura À Captura Do Tempo – Terra e Mar: Caminhos da Sustentabilidade. Dissertação de Mestrado, 2003.

VALENTIN, J. L. et. al. O sistema planctônico da Baía de Guanabara: síntese do conhecimento. In: SILVA, S.G.H; LAVRADO, H.P. (eds.). Ecologia dos Ambientes Costeiros do Estados do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasiliensis, vol. VII: 35-59. 1999.

VALENTIN, J.L. et. al. Plâncton. In: FUNDESPA. Diagnóstico ambiental oceânico e costeiro das regiões sul e sudeste do Brasil. Volume IV, 220p., 1994.

VALENTINI, H.; F. et. al. Análise da pesca do camarão-rosa (*Penaeus brasiliensis* e *Penaeus paulensis*) nas regiões sudeste e sul do Brasil. Atlântica, Rio Grande, v.13 n.1, p.143-157. 1991.

VALENTINI, H.; F.; D'INCAO, F. & RODRIGUES, L.F. Evolução da Pescaria Industrial de camarão-rosa, *Farfantepenaeus paulensis* e *F. brasiliensis*, na Costa Sudeste e Sul do Brasil. Notas téc. Facimar, 5: 35-58, 2001.

VALERIO-BERARDO, M. T.; FLYNN, M. N.; WAKABARA, Y. Amphipods Life Style's Distribution Patterns of a Sub Tropical Continental Shelf In Southeastern Brazil. X International Colloquium on Amphipod, 2000.

VANUCCI, M. Os manguezais e nós: uma síntese de percepções. São Paulo: EDUSP, 233p., 1999.

VEGA-PÉREZ, L. A. & HERNANDES, S. Composição e distribuição da família Paracalanidae (Copepoda: Calanoida) ao largo de São Sebastião, Estado de São Paulo – Brasil, com ênfase em três espécies de Paracalanus. Rev. Bras. Oceanogr., v.45, n.1/2 p.61-75. 1997.

VEGA-PÉREZ, L. A. et. al. Estudo preliminar do plâncton associado às características hidroquímicas do complexo estuarino-lagunar de Cananéia, São Paulo. In: III Simpósio sobre Oceanografia – IOUSP. p. 49., 1996.

VIANA, A. R. et. al. Hydrology, morphology and sedimentology of the Campos continental margin, offshore Brazil. Sedimentary Geology, v. 115, p. 133-157, 1998.

VIEIRA, J.P.; MUSICK, J.A. Latitudinal patterns in diversity of fishes in warm-temperate and tropical estuarine waters of the western Atlantic. Atlântica, Rio Grande, 15:115-133, 1993.

VILLAC, C.M. et. al. Estudo das Florações de Microalgas Potencialmente Nocivas. In Relatório de Qualidade das Águas Litorâneas no Estado de São Paulo – Balneabilidade das Praias – CETESB pp.181-198, 2004.

VILLAC, M.C. O fitoplâncton como um instrumento de diagnose e monitoramento ambiental: estudo de caso da Baía de Guanabara (RJ, Brasil). Dissertação (Mestrado), Univ. Fed. Rio de Janeiro, 193p., 1990.

WAECHTER, J. L. Comunidades vegetais das restingas do Rio Grande do Sul. In: Simpósio Sobre Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira. Águas de Lindóia (SP). Publ. ACIESP, v. 3, p. 228-248. 1990.

WAKABARA, Y. et al. Comparative study of the amphipod fauna living on *Sargassum* of two Itanhaém shores, Brazil. J. crust. Biol. 3 (4): 602-607., 1983.

WHITE, P.S. & JENTSCH, A. The search for generality in studies of disturbance and ecosystem dynamics. Ecology, v. 62, p. 399-450, 2001.

YONEDA, N.T., Plâncton. In: Banco de Dados Tropicais. 1999. www.bdt.org.br/workshop/costa/plâncton.

YOUNG, P. Classe Cirripedia. In: Amaral, A.C.Z.; Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP: 134-136. 2004.

YOUNG, P.S. (ed). Catalogue of Crustacea of Brazil. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional, 717 p., 1998.

ZALMON, I. Estudo de comunidades incrustantes sobre painéis experimentais em três áreas da Baía de Guanabara, R.J. Brasil. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional, UFRJ. 214 p., 1988.

ZERBINI, A. N.; SICILIANO, S.; PIZZORNO, J. L. A. Cetáceos. In: Base de Dados Tropicais. 1999. <http://www.bdt.org.br/workshop/costa/cetaceos>. acessado em : 10/04/2006.

II.11.3.4 - Meio Socioeconômico

ANP - Agência Nacional do Petróleo. Disponível em http://www.anp.gov.br/participacao_gov/royalties.asp

ANP - Agência Nacional do Petróleo. Guia dos Royalties do Petróleo e do Gás Natural – ANP – RJ. 2001.

ARQUIVO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA “ Sant’ana de Barros”. Histórico da Fazenda dos Ingleses

BORGHETTI, J.R. Estimativa da pesca e aquicultura de água doce e marinha. Instituto de Pesca/APTA/SAA. Sér. Relat. Téc. no 03. 2000.

CARNEIRO, M.H. et. al. Produção pesqueira marinha do estado de São Paulo – 1998-1999. 2001. Disponível em: <<http://www.pesca.sp.gov.br>>.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro. Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro 1993/94. CD-ROM. 1995.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro . Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro. 1998.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro. Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro. 2001.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro. Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro. 2002.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro. Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro. 2004.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro . Índice de Qualidade dos Municípios. 1998.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro. Índice de Qualidade dos Municípios. 1999.

CIDE - Centro de informações e Dados do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://www.cide2.rj.gov.br>>.

CUNHA, M. C. (org.). História dos Índios do Brasil, 2ª Edição, São Paulo,. Companhia das Letras/FAPESP/SMC, 1998, p. 87-102.

DAC- Departamento de Aviação Civil. Disponível em <<http://www.dac.gov.br>>.

DATASUS. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>>.

Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A. Disponível em <<http://www.dersa.sp.gov.br/>>.

EMBRATUR, ANUÁRIO ESTATÍSTICO. Brasília, vol.30. 2003.

FAO, 1998 – 2003 - ftp://ftp.fao.org/fi/stat/summ_tab.htm

Federação de Pescadores do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ, 1996, 1997 e 2001. Comunicação pessoal.

FIGUTI, Levy. Economia / Alimentação na Pré-História do Litoral de São Paulo. In: TENÓRIO, M. C. (org.), Pré-História da Terra Brasilis. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999. p. 197 – 203.

HOME PAGE: Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ <<http://www.fiperj.rj.gov.br/>>.

FUNAI - Fundação Nacional do Índio. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br>>. Acesso em 10 de Outubro de 2005.

GASPAR, Maria Dulce. Ocupantes Pré-Históricos do Litoral Brasileiro. In: TENÓRIO, M. C. (org.), Pré-História da Terra Brasilis. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999. p. 159 – 170.

Governo do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://www.governo.rj.gov.br>>.

HABTEC - Campanha de Campo – 2002/ 2004/ 2005/2006.

HOME PAGE: <http://www.ilhabela.com.br/parqueestadual/> Acessada em 01/11/2005.

HOME PAGE:<http://www.sosmatatlantica.org.br> Acessada em 01/11/2005

HOME PAGE:<http://www.caraguatatuba.sp.gov.br/meioambiente/> Acessada em 01/11/2005

HOME PAGE:<http://www.sosribeira.org.br/programas/educacao/intro.htm> Acessada em 01/11/2005

HOME PAGE: <http://www.sosribeira.org.br/programas/biodiversidade/eduamb.htm> Acessada em 01/11/2005

HOME PAGE: <http://www.aquariodeubatuba.com.br/escolas.htm> Acessada em 01/11/2005

HOME PAGE: http://www.peruibe.tur.br/ecoturismo/artigo_jureia.htm Acessada em 01/11/2005

HOME PAGE: <http://www.projtotamar.org.br/> Acessada em 01/11/2005

HOME PAGE: <http://www.transportes.gov.br/bit/inportos.htm> - Acessado em 04/01/2006

<http://www.infraero.gov.br> - Acessado em 04/01/2006

HOME PAGE: <http://www.cide.rj.gov.br/> - Acessado em 04/01/2006

HOME PAGE: <http://www.portosrio.gov.br> - Acessado em 04/01/2006

HOME PAGE: <http://www.nossosaopaulo.com.br> – Acessado em 01/11/2005

HOME PAGE: Instituto de pesca de São Paulo: <http://www.pesca.sp.gov.br/>

HOME PAGE: Mercado da Pesca: <http://www.mercadodapesca.com.br> (Acesso em 27 de Junho de 2005)

HOME PAGE Instituto Pereira Passos: www.rio.rj.gov.br/ipp/

HOME PAGE Grupo Gota D' de Proteção a Natureza – GGDPN:

<http://www.ggdpn.org.br/> (Acesso em 27 de Junho de 2005)

HOME PAGE Governo de São Paulo: www.saopaulo.sp.gov.br

HOME PAGE EMBRATUR: www.turismo.gov.br .

HOME PAGE GUIA DE IGUAPE: http://www.guiadeiguape.com.br/pont_turist.htm

HOME PAGE Agência Metropolitana da Baixada Santista: www.agem.sp.gov.br

HOME PAGE Portal da Cidade de Ubatuba: www.ubatuba.com

HOME PAGE 17º Grupamento de Bombeiros – Salvamar Paulista
<http://www.polmil.sp.gov.br/salvamarpaulista>

HOME PAGE City Brazil: <http://www.citybrazil.com.br> (acesso em 11 de Julho de 2005)

HOME PAGE FAO: - <http://www.fao.org>

HOME PAGE: Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República - SEAP/PR. O Diagnóstico da Pesca Extrativa no Brasil. Disponível em: <http://seapesca.agricultura.gov.br/seap/>

HOME PAGE Barcas S.A. www.barcas-sa.com.br

HOME PAGE Daesp- Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo:
www.daesp.sp.gov.br

IBAMA. Disponível em <<http://www.ibama.gov.br>>.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), 2003. Estatísticas da Pesca 2001. Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), 2004. Estatísticas da Pesca 2003. Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base de Informações Municipais - BIM. 1996.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base de Informações Municipais - BIM. 2001.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário – Rio de Janeiro. 1995/96.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo/Contagem da População. 1996.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Educacional – Rio de Janeiro. 2003.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico – Rio de Janeiro. 1970/80/91.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico – 2000.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional, 1996.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tendências Demográficas: uma análise dos censos demográficos e da contagem da população 1996. Volume 20. Rio de Janeiro. 1999.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.-SIDRA/2000

Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/>>.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades – Produção Agrícola Municipal, 2002.

IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Educacional 2003

INFRAERO. Disponível em <<http://www.infraero.gov.br/>>.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Povos Indígenas no Brasil. Disponível em <<http://www.socioambiental.org/pib/index.html>>. Acesso em: 11 de Outubro 2005.

IPHAN. Arquivo Noronha Santos. Disponível em <<http://www.iphan.gov.br/ans/inicial.htm>> Acesso em: 20 Out 2005.

IPHAN. Banco de Dados do Patrimônio Arqueológico. Disponível em <<http://www.iphan.gov.br/bancodados/arqueologico/pesquisasitiosarqueologicos.asp>> Acesso em: 20 de Outubro 2005.

IPHAN. Disponível em <<http://www.iphan.gov.br>>.

JABLONSKI, S. & MOREIRA, L. H. A.. Pesca no Estado do Rio de Janeiro em 1996: análise das estatísticas de desembarque. FIPERJ. Rio de Janeiro.

JABLONSKY, S. A Pesca e seus Fantasmas. Matéria publicada no Jornal O Globo de 6 de outubro de 2003, p. 07.

JORNAL O GLOBO. No Mar Profundo: Pescadores rompem limites em busca do peixe. Matéria publicada no Jornal O Globo de 26 de junho de 2003, p. 14.

JORNAL EXPRESSÃO CAIÇARA. Prefeitura Divulga o Perfil do Turista de Caraguá. Matéria publicada no Jornal Expressão Caiçara – Março de 2006, p. 03

JORNAL EXPRESSÃO CAIÇARA. Aurimar quer Limpeza do Juqueriquerê – Matéria publicada no Jornal Expressão Caiçara – Março de 2006, p. 09

JORNAL NOROESTE NEWS. CAR terá prazo até a inauguração da Base de Gás. Matéria publicada no Jornal Noroeste News de 16 de março de 2006, p. 03.

JORNAL IMPRESA LIVRE. Cotidiano de Catadores de Garrafas Expõe Precariedade do Lixão de Caraguatatuba. Matéria publicada no Jornal Imprensa Livre de 04 de março de 2006, p. A3.

KNEIP, Lina Maria; L. PALLESTRINI & FL de S. CUNHA. Pesquisas Arqueológicas no Litoral de Itaipu, Niterói, RJ. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1981.

MARINHA DO BRASIL. Disponível em <<http://www.ma.mil.br>>.

MARTIN, Gabriela. Pré-História do Nordeste do Brasil. Recife Editora: Universitária UFPE, 1999 3ª.ed.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Ministério da Agricultura. Disponível em <<http://www.agricultura.gov.br>>.

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego – Perfil dos Municípios/2005. Disponível em: www.mte.gov.br.

MRS Logística S.A. Disponível em <<http://www.mrs.com.br>>.

MUSEU DE ARTE E CULTURA DE CARAGUATATUBA. Histórico da Cidade de Caraguatatuba.

NIMUENDAJU, K. Mapa Etnohistórico de Kurt Nimuendaju, Rio de Janeiro, IBGE/PRÓ-MEMÓRIA. 1981.

Plano Gestor de Turismo do Município de Ilhabela, 2006

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis. Disponível em <<http://www.angra.rj.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Bertioga. Disponível em <<http://www.bertioga.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Caraguatatuba. Disponível em <<http://www.caraguatatuba.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Cubatão. Disponível em <<http://www.cubatao.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Iguape. Disponível em <<http://www.iguape.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Ilhabela. Disponível em <<http://www.ilhabela.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Itajaí. Disponível em <<http://www.itajai.sc.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Guarujá. Disponível em <<http://www.guaruja.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Parati. Disponível em <<http://www.paraty.rj.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Peruíbe. Disponível em <<http://www.peruibe.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Santos. Disponível em <<http://www.santos.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de São Sebastião. Disponível em <<http://www.saosebastiao.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de São Vicente. Disponível em <<http://www.saovicente.sp.gov.br>>.

Prefeitura Municipal de Ubatuba. Disponível em <<http://www.ubatuba.sp.gov.br>>.

PROUS, André. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. 1992.

Programa Jornada de Desenvolvimento do Turismo Paulista: Manual de Diretrizes e Conceitos, 2005.

RIBEIRO, Berta G. & VELTHEN, Lúcia H. van. Coleções etnográficas: documentos materiais para história indígena e etnologia. In: CUNHA, M. C. (org.). História dos Índios do Brasil, 2ª Edição, São Paulo,. Companhia das Letras/FAPESP/SMC, 1998, p. 103-112.

SCHMITZ, Pedro Ignacio. O Guarani no Rio Grande do Sul: A Colonização do

Mato e as Frentes de Expansão. In: III SIMPOSIO NACIONAL DE ESTUDOS MISSIONEIRO, 1979, Santa Rosa. In: III Simpósio de Estudos missioneiros. 1979. p. 55-74.

SZPILMAN, M. Matéria publicada no Informativo da Aqualung no 24. 1999.

SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Disponível em <<http://www.seade.gov.br>>.

SEBRAE. Disponível em <<http://www.sebrae.com.br>>.

Secretaria de Estado de Transportes de São Paulo. Disponível em <<http://www.transportes.sp.gov.br>>.

Turisrio. Disponível em <<http://www.turisrio.rj.gov.br/>>.

II.11.3.5 - Análise Integrada

ANP, 2002 Sítio na internet (www.brasil-round4.com/).

ANP – Agência Nacional do Petróleo. Anuário Estatístico da Produção Nacional de Petróleo e Gás Natural no ano de 2005. Disponível em <http://www.anp.gov.br/conheca/anuario_2006.asp#secao_2>. Acesso em Dez. 2006.

ARPEL. Guidelines for Development of Environmental Sensitivity Maps for Oil Spill Planning and Response. 1997.

BASE DE DADOS TROPICAIS.-. Workshop "Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha": Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal 1999. p.

BIZERRIL, C. R. S. F. & COSTA, P. A. S.. Peixes Marinhos do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEMAR/SEMADS. 2001. 234 p.

CASTRO, P. M. G. D. Estrutura e dinâmica da frota de parelhas do Estado de São Paulo e aspectos biológicos dos principais recursos demersais costeiros do sudeste do Brasil (23° - 29° S). Notas Téc. Facimar, v.5, p.59-92. 2001.

CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental). Mapeamento dos Ecossistemas Costeiros do Estado de São Paulo. Lamparelli, C.C. & Moura, D.O. (coord.). São Paulo, 108 p. 1999.

CETESB Relatório de qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo – 2001-2003. Disponível no site www.cetesb.sp.gov.br. Acesso em 29/03/04. 2004b.

CRUZ, R. FAO. Documento Técnico de Pesca, v.399, p.43. 2002.

DI BENEDITTO, A. P. & RAMOS, R.. Os cetáceos da bacia de campos. Ciência Hoje, v.29, n.171, p.66-69. 2001.

FREPESP, 2006 disponível em < <http://www.frepesp.org.br/>>

GOMIDE, R. Peixes Brasileiros Ameaçados. Jornal do Brasil de 23/06/02, p.11. 2002.

HAZIN, F. H. V. et al. Nécton: Grandes peixes pelágicos 1999. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/workshop/costa/pelagicos>

HOME PAGE: www.ibama.gov.br

HOME PAGE: www.projetotamar.org.br

HOME PAGE: www.brasilfishing.com.br

HOME PAGE: www.cprh.pe.gov.br

HOME PAGE: www.cetesb.sp.gov.br

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Estatística da pesca 2000. Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. 2002.

IBAMA, Portaria nº 08/03-N, de 20 de Março de 2003. Listagem nominal das espécies marinhas. Anexo I. 2003.

IBAMA. Estatísticas da Pesca 2002. Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação. 2004a.

IBAMA. Estatísticas da Pesca 2003. Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação. 2004b.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Instrução Normativa Nº 5, de 21 de maio de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 28 de maio de 2004. 2004c.

ICES. Report of the ICES Advisory Committee on Ecosystems. ICES Cooperative Research Report, 254, p. 1-129, 2002.

IUCN (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources). The Red List of Threatened Species. 2004. Disponível em <www.redlist.org>. Acesso em: Outubro de 2005.

JABLONSKI, S. et al. O mercado de pescados no Rio de Janeiro, Infopesca: 380. 1997.

JABLONSKI, S. Mar-Oceanografia / Biologia Pesqueira. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – Ministério da Ciência e Tecnologia. 25 pp. 2005.

KALY, U. et. al. Environmental Vulnerability Index (EVI) to Summarise National Environmental Vulnerability Profiles. (Rep. No. SOPAC Technical Report 275). New Zealand: South Pacific Applied Geoscience Commission. 1999.

LANA, P. C. et. al. O bentos da costa brasileira: avaliação crítica e levantamento bibliográfico (1858-1996). FEMAR, Rio de Janeiro: 431 p., 1996.

MATSUURA, Y.; SPACH, H. L.; KATSURAGAWA, M. Comparison of spawning patterns of the Brazilian sardine (*Sardinella brasiliensis*) and anchoita (*Engraulis anchoita*) in Ubatuba region, southern Brazil during 1985 through 1988. Bolm. Inst. Oceanogr., v.40 n.1/2 p.101-115. 1992.

MATSUURA, Y. Brazilian sardine (*Sardinella brasiliensis*) spawning in the southeast Brazilian Bight over the period 1976-1993. Rev. bras. oceanogr., v.46, n.1, p.33-43. 1998.

MEDEIROS, M. S. Octocorais (Cnidaria: Anthozoa) da Plataforma, Talude e Bancos Oceânicos ao Largo do Brasil. Tese (Doutorado em Zoologia), Museu Nacional, UFRJ, 2005. p305.

MMA - Ministério do Meio Ambiente, Biodiversidade Brasileira – Avaliação e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente. 2002a. 404 p.

MMA (Ministério do Meio Ambiente), 2002b. O Estado dos Recursos Pesqueiros: Pesca extrativa e aquicultura. In: Geo Brasil 2002.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). Especificações e Normas Técnicas para Elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos, Programa de Proteção e Melhoria da Qualidade

Ambiental, Projeto de Gestão Integrada dos Ambientes Costeiro e Marinho, 2002b. 95 p.

MRE (Ministério de Relações Exteriores). Divisão Política do Rio de Janeiro. 2006. Disponível em:

<www.mre.gov.br/CDBRASIL/ITAMARATY/WEB/port/divpol/sudeste/rj/apresent/index.htm>. Acessado em: 10/04/2006

NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administrations). Environmental sensitivity index guidelines. Version 3.0. NOAA Technical Memorandum NOS OR&R 11. 89pp. 2002.

PAIVA, M. P. Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos do Brasil. Environmental sensitivity index guidelines. Version 3.0. NOAA Technical Memorandum NOS OR&R 11. 89pp. 2002.

PEREIRA, R. C. & SOARES-GOMES, A.. Biologia Marinha. Rio de Janeiro: Editora Interciência. 2002. 382 p.

PETROBRAS. Programa Ambiental da Bacia de Campos. Rio de Janeiro. 167p. 1993

PEZZUTO, P. R.. Projeto de “Análise e diagnóstico da pesca artesanal e costeira de camarões na região sul do Brasil: Subsídios para um ordenamento”. Reunião Técnica da Pesca de Camarões: Resumo dos Trabalhos. NOTAS TÉCN. FACIMAR, v.5 p. 35-58. 2001.

SCHWINGEL, P. R.; et al. Plano de defeso monitorado da sardinha-verdadeira (Sardinella brasiliensis). Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca e Aqüicultura no Sul do Brasil – MA – UNIVALI (MA/SARC/03/2000). 2000.

SICILIANO, S.; et al. Strandings and feeding records of Bryde's whales (*Balaenoptera edeni*) in south-eastern Brazil. J. Mar. Bio. Ass. U.K., 81, 857-859. 2004.

SIGNORINI, S. R. On the circulation and the volume transport of the Brazil Current between the Cape of São Tomé and Guanabara Bay. Deep Sea Res., 481-490. 1978.

XIMENEZ, M. S. & FALCÃO, C. Atlas - Mapas de Sensibilidade da Região Costeira da Bacia de Campos a Derrame de Óleo. Petrobrás. 71 pp. 2000.

II.11.4 – Identificação e Avaliação de Impactos

AMSA – Australian Maritime Safety Authority. The effects of oil on wildlife. In: <http://www.amsa.gov.au/ME/EDU/wildlife.htm>. 2003.

ANDERSON, P.G., FRAIKIN, C.G.J.; CHANDLER, T.J. Natural gas pipeline crossing of a coldwater stream: Impacts and Recovery. In: Proceedings of the International Pipeline Conference, Calgary, Alberta. 1998.

APOLINÁRIO, M. Cracas invasoras no litoral brasileiro. Ciência Hoje, nº 188 - p 44. 2002.

ARBUCKLE, K. E. & DOWNING, J. A. The influence of watershed land use on lake N:P in a predominant agricultural landscape. Limnol Oceanogr., v.46, n.4, 970-975p. 2001.

ARMSTRONG, D.A. et. al. Status of selected bottomfish and crustacean species in Prince William Sound following the Exxon Valdez oil spill. In: Exxon Valdez Oil Spill: Fate and Effects in Alaskan Waters, ASTM STP 1219, pp. 485-547. 1995.

ARRUDA, E.P.; AMARAL, A.C.Z. Spatial distribution of mollusks in the intertidal zone of sheltered beaches in southeastern of Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 20, n.2: 291-300. 2003.

ATHANASSOPOULOS, J.D.A.; DALTON, J.S.; FISCHER, A.P. Offshore oil platform decommissioning: a comparative study of strategies and the ecological,

regulatory, political and economic issues involved in decommissioning planning, University of California, Santa Bárbara, 101 p. 1999.

BAKER, J.; CLARK, R.; KINGSTON, P. Perspectives on the Exxon Valdez oil spill. In: <http://www.valdezscience.com/baker/marine.html>. 1990.

BAX, N.J. Invasive species and biodiversity management. J. Exp. Mar. Biol. Ecol. 257: 317-319. 2001.

BAZZAZ, F.A. Plants in changing environments: Linking physiological, population, and community ecology. Cambridge University Press, Cambridge. 1996. 320 p.

BISHOP, P.L. Marine Pollution and its Control. McGraw-Hill, Inc., New York, NY. 357 pp. 1983.

Blakely, J. K.; NEHER, D. A. e SPONBERG, A. L. Soil invertebrate and microbial communities, and decomposition as indicators of polycyclic aromatic hydrocarbon contamination. Applied Soil Ecology 21, 71-88. 2002.

BORNHOLDT, M.A. & LEAR, E.M. (compilers). Outer Continental Shelf Oil and Natural Gas Program: Cumulative Effects 1992-1994. U.S. Department of the Interior, Minerals Management Service, Herndon, VA. OCS Report MMS 97-0027. 1997.

BRANDINI, F. P. et. al. Planctonologia na plataforma continental do Brasil: Diagnose, e revisão bibliográfica. Programa REVIZEE/MMA/CIRM/FEMAR. 196p. 1997.

BROWN, K. S., JR. & BROWN, G. G. Habitat alteration and species loss in Brazilian forests. In: Whitmore, T. C. & SAYER, J. A (eds.), Tropical Deforestation and species extinction. Londres, Chapman & Hall. 1992. p. 119-142.

BUSH, S. L. et. al. Indo-Pacific mushroom corals found on Jamaican reefs. Coral Reefs 23: 4. 2004.

CAIRNS, S.D. A revision of the shallow-water azooxanthellate Scleractinia of the Western Atlantic. Stud. Nat. Hist. Caribb. 75: 1-240. 2000.

CAMPOS, F.P. et. al. Aves insulares marinhas, residentes e migratórias, do litoral do Estado de São Paulo. In: J.O. Branco (org.) Aves marinhas e insulares brasileiras: bioecologia e conservação, UNIVALI Ed., Itajaí, 57-82 pp. 2004.

CANTER, L. & SADLER, B. A Tool Kit of Effective EIA Practice - A Review of Methods and Perspectives on their Application: A Supplementary Report of the International Study of the Effectiveness of Environmental Assessment, IAIA, Environmental and Groundwater University of Oklahoma, Oklahoma, USA. 1997.

CARLTON J. T. Global change and biological invasions in the oceans. In The Impact of Global Change on Invasive Species, ed. HL Mooney, R Hobbs. Covelo, CA: Island Press. 2000.

CARMO, T.S.M. Manejo integrado de ecossistemas costeiros – Manguezal. In: ACIESP (ed). Anais do II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira: Estrutura, função e manejo. Águas de Lindóia. 1990. vol. 4, pp 84-88.

CASTRO FILHO, B. M. de. Correntes e Massa de Água da Plataforma Continental Norte de São Paulo. Tese de livre docência, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP). 1996.

CASTRO, P. M. G. Estrutura e dinâmica da frota de parelhas do Estado de São Paulo e aspectos biológicos dos principais recursos demersais costeiros do sudeste do Brasil (23° - 29° S). Notas Téc. Facimar, v. 5, p. 59-92. 2001.

CEQ Council on Environmental Quality Lyme disease morbidity and mortality weekly report. Washington (DC): Council on Environmental Quality, Executive Office of the President. Report no. 45: 1023. 1997.

CETESB 2006 *in* <http://www.cetesb.sp.gov.br>, acessado em abril de 2006

CETESB. Relatório de Qualidade das Águas Litorâneas no Estado de São Paulo – Balneabilidade das Praias. 2005. Acessado em 2006. *in*: <http://www.cetesb.sp.gov.br/Agua/praias/relatorios.asp> .

CETESB, Relatório de Qualidade das Águas Litorâneas no Estado de São Paulo – Balneabilidade das Praias. p.331. 2004.

CHEVRON Overseas Petroleum, Health, Safety and Environmental Guidelines: Pollution Prevention. Project HSE Information, MODEC. 109 pp. 1997.

CHRISTOL-DOS-SANTOS, K. & PIRES-VANIN, A. M. S. Composição, distribuição e aspectos ecológicos e morfológicos de Tanaidacea na Plataforma Continental do Brasil. Etapa I: Projeto OPISS - Plataforma e Canal de São Sebastião. In: Simpósio Brasileiro de Oceanografia da Universidade de São Paulo, 2002.

CIRANO, M. Utilização de modelo numérico no estudo diagnóstico da circulação oceânica na Bacia de Santos. Instituto Oceanográfico. São Paulo, Universidade de São Paulo: 116p.1995.

CLARK, R.B., Marine Pollution. Clarendon Press, Oxford. pp. 172. 1992.

COCKLIN, C.; et. al. Notes on Cumulative environmental change. I. Concepts and Issues. J. environ. manage. 35: 31-79. 1992.

COLOMBO, J. C. et. al. Oil spill in Rio de la Plata estuary, Argentina: 1. Biogeochemical assessment of waters, sediments, soil and biota. Environmental Pollution, 134 (277-289). 2005a.

COLOMBO, J. C. et. al. Oil spill in the Rio de la Plata estuary, Argentina: 1-hydrocarbon disappearance rates in sediments and soils. Environmental Pollution, 134 (267-276). 2005b.

CONEZA-VITORIA, V.F. Guia metodologica para la evaluación del impacto ambiental. Ediciones Mundi-Prensa, Madrid, España (3ª ed.). 412p. 1997.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL PARA PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO POR NAVIOS - MARPOL 1973/78, emendas de 1984, consolidada em 1997.

CORBISIER T. N. Macrozoobentos da Praia do Codó (Ubatuba, SP) e a presença de *Halodule wrightii* Ascherson. Boletim do Instituto Oceanográfico, v. 42, n. 1/2: 99-111. 1994.

COSTA R. C., FRANSOZO, A. Reproductive biology of the shrimp *Rimapenaeus constrictus* (Decapoda, Penaeidae) in the Ubatuba region of Brazil. Journal of Crustacean Biology, 274–281, 2004.

CRANFORD, P.J. et. al. *In situ* feeding and absorption responses of sea scallops *Placopecten magellanicus* (Gmelin) to storm-induced changes in the quantity and composition of the seston. J. Exp. Mar. Biol. Ecol. 219, 45-70. 1998.

CRANSWICK, D. Brief overview of Gulf of Mexico OCS – Oil and Gas Pipelines: Installation, Potencial Impacts and Mitigation Measures. US Department of the Interior – Minerals Management Service – Gulf of Mexico OCS Region. 2001.

CREED, J. C.; OLIVEIRA, A. E. S. Benthic alien invertebrates in the Baía da Ilha Grande, Southwest Atlantic. In: Anais do VII Congresso de Ecologia do Brasil, Caxambu. 2005.

D. SCHOLZ, J.N. BOYD, & A.H. WALKER. The Selection Guide for Oil Spill Applied Technologies — A Guidance Document for Addressing oil spills in Coastal Marine Waters, inland on land, and inland waters. In: Proceedings for 2001 Coastal Zone Conference, Cleveland, OH. 2001.

DE PAULA, A. F. A comunidade macrofital associada com Halodule wrightii Aschers no parque Nacional Marinho de Abrolhos: descrição e distúrbios. Monografia de Bacharelado em Biologia Marinha, UFRJ: 63 pp, 1999.

DE PAULA, A.F. Abundância e distribuição espacial do coral invasor Tubastraea na Baía da Ilha Grande, RJ e o registro de *T. tagusensis* e *T. coccinea* para o Brasil. Dissertação de Mestrado – UERJ. 87 pp. 2002.

DE PAULA, A.F.; CREED, J.C. Two species of the coral Tubastraea (Cnidaria, Scleractinia) in Brazil: A case of accidental introduction. Bulletin of Marine Science 74(1): 175-183. 2004.

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. São Paulo, SP. Vol. 108, no 60. 28 de março de 1998. SÃO PAULO.

DUARTE, L. F. L. & NALESCO R. C. The sponge *Zygomycale parishii* (Bowerbank) and its endobiotic fauna. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v. 42: 139-151. 1996.

EDWARDS, R. & WHITE, I. The Sea Empress Oil Spill: Environmental Impact and Recovery. Proceedings of the International Oil Spill Conference 1999, 7-12 March 1999, Seattle, USA.

ELDREDGE, L.G. & CARLTON, J.T. Hawaiian marine bioinvasions: A preliminary approach. Pacific Science, 56(2): 211-212. 2002.

ESPINOZA, G.; RICHARDS, B. Fundamentals of Environmental Impact Assessment. Inter-American Development Bank – IDB & Inter-American Association of Sanitary and Environmental Engineering – AIDIS. 186 p. 2002.

EUROPEAN COMMISSION. Guidelines for the Assessment of Indirect and Cumulative Impacts as well as Impact Interactions. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities. 169 pp. 2001.

EVANS, P.G.H. The Natural History of Whales & Dolphins. Facts on File, New York, USA. 343 pp. 1987.

FARAH, P.M.C. Instrumentos metodológicos para avaliação do impacto ambiental de empreendimentos de geração hidrelétrica. Dissertação de Mestrado, PPE/COPPE/UFRJ, 256p. 1993.

FEEMA. DZ 041.R/13 – Deliberação CECA 3663 de 28 de agosto de 1997. 1997.

FEMAR. Estudo das respostas de comunidades marinhas bentônicas de entremarés e submarés ao derramamento de óleo do *Braer*. In: O impacto de um derramamento de óleo em águas turbulentas: O Braer. Rio de Janeiro. 235 pp. Relação de trabalhos de um Simpósio levado a efeito na Royal Society of Edinburgh, 7-8 de setembro de 1995. 2000.

FENNER, D. Biogeography of three Caribbean corals (Scleractinia) and a rapid range expansion of *Tubastrea coccinea* into the Gulf of Mexico. Bull. Mar. Sci., v.69 p.1175-1189. 2001.

FINE, P.V.A. The invisibility of tropical forests by exotic plants. Journal of Tropical Ecology, v. 18, p. 687-705. 2002.

FOFONOFF, P. W. et. al. Pages 152-182 in G. M. Ruiz and J. T. Carlton, eds. Invasive species - Vectors and Management Strategies. Island Press, Washington, DC. 2003.

FREY, R. Award-winning biocides are lean, mean and green. *Today's Chemist at work*, 7(6), 34-35, 37-38. 1998.

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 6.^a ed., Ed. Saraiva, São Paulo 2001.

GESAMP Impact of oil and related chemicals and wastes on the marine environment. GESAMP Reports and Studies N° 50. 1993.

GOLLASCH, S. Fouling and Ships' Hulls: How Changing Circumstances and Spawning Events may Result in the spread of Exotic Species. 2003.

GOLLASCH, S. The importance of ship hull fouling as a vector of species introductions into the North Sea. Biofouling, v.18, n.2, p.105-121. 2002.

GONÇALVES, E. M. Padrões de distribuição de Bivalvia e Gastropoda na plataforma continental da costa sudeste do Brasil (24°08' S - 27°23 'S). Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Paraná, 1989.

GRANT, A., BRIGGS, A. D. Toxicity of sediments from around a North Sea oil platform: are metals or hydrocarbons responsible for ecological impacts? Marine Environmental Research, v. 53: 95–116, 2002.

GRAY, J.S. et. al. Detection of initial effects of pollution on marine benthos: an example from the Ekofisk and Eldfisk oilfields, North Sea. Marine Ecology Progress Series, v. 66: 285-299, 1990.

GROOMBRIDGE, B (ed.). Global Biodiversity. Statua of the Earth's Living Resources. London, Chapman & Hall: 585p, 1992.

GROSHOLZ, E. Ecological and evolutionary consequences of coastal invasions. Tree, 17, 22–27. 2002.

HAJDU, E. et. al. Filo Porifera. In: AMARAL, A.C.Z.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP, 65-69. 2004.

HOME PAGE do Projeto SIVAMAR: www.sivamar.org/pesquisa/polho1.htm

HUXEL, G. R. Rapid displacement of native species by invasive species: effect of hybridization. Biol Conserv 89: 143-152. 1999.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Estatística da Pesca 2004. Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação. 2005.

IBAMA. Instrução Normativa N° 5, de 21 de Maio de 2004. Lista nacional das espécies de invertebrados aquáticos e peixes ameaçadas de extinção. Anexos II e III. 2004.

IBAMA. Portaria n° 08/03-N, de 20 de Março de 2003. Listagem nominal das espécies marinhas. Anexo I. 2003.

IPIECA – International Petroleum Industry Environmental Conservation Association Biological impacts of oil pollution. IPIECA Report Series. Volume 7. 20p. 1995.

IPIECA. Biological impacts of oil pollution: Fisheries. IPIECA Report Series. Volume Eight. 28 pp. 2000.

ITOPF, 1995. In: www.itopf.com/

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species, 2004. in www.redlist.org.

JABLONSKI, S. A produção pesqueira em Angra dos Reis em 1997. Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ. 17p. 1998.

JOHANSSON, S, LARSSON, U. & BOENM, P. The *Tseis* oil spill impact on the pelagic ecosystem. Mar Pollut. Bull. 11:284-293. 1980.

KO, J.Y. e DAY, J. W. A review of ecological impacts of oil and gas development on coastal ecosystems in the Mississippi Delta. Ocean & Coastal Management, 47 (597-623). 2004.

KOLIAN, S.; SAMMARCO, P.W. Mariculture and Other Uses for Offshore Oil and Gas Platforms: Rationale for Retaining Infrastructure. Eco-Rigs of Eco-Endurance Center. 60 p. 2005.

KUHNHOLD, W. W. Impact of the 'Argo Merchant' oil spill on macrobenthic and pelagic organisms. In Proc. of the Conference on Assessment of Ecological Impacts of Oil Spills, Keystone, Colorado, 14–17 June 1978, American Institute of Biological Sciences, p. 152–179, 1978.

LAFFERTY, K.D. and A.M. KURIS. Biological control of marine pests. Ecology, 77: 1989-2000. 1996.

LALLI, C.M. & PARSONS, T.R. Biological Oceanography: an Introduction. Pergamon Press, New York. 301 pp. 1993.

LAWRENCE, D. Significance criteria and determination in sustainability-based environmental impact assessment (Final Report). 2005. Disponível no site http://www.ngps.nt.ca/Upload/Joint%20Review%20Panel/Specialist%20Advisors/Mr.%20David%20Lawrence/051223_Lawrence_Significance_Criteria_Determination_on_Sustainability_Based_EIA.pdf, acessado em 11 de fevereiro de 2006.

LAWS, E. A. Aquatic Pollution – an introductory text. 2. ed. Interscience publication, John. Wiley & Sons, INC. New York, 611p. 1997.

LAWS, E.A.. Aquatic Pollution, 2nd edition. John Wiley & Sons, Inc., New York, NY, 611 pp, 1993.

LEIGHTON, F.A. CCWHC Wildlife Health Topics – Petroleum Oils and Wildlife. <http://wildlife.usask.ca/>. 2000.

LEVINTON, J. S. Marine Biology: Function, Biodiversity, Ecology. Oxford University Press, New York, Oxford, 420 p. 1995.

LOPES, S. G. B., NARCHI, W. Recrutamento larval e crescimento de teredinidae (Mollusca-bivalvia) em região entremarés de manguezais. Revista Brasileira de Oceanografia, v. 45, n. 1/2: 77-88. 1997.

LOVE, M.S. 1997. The ecological role of oil and gas production platforms and natural outcrops on fishes in Southern and Central California: a synthesis of information. Disponível em: <http://www.id.ucsb.edu/lovelab>. Acessado em 2006.

LOYA, Y. & RINKEVICH, B. Effects of oil pollution on coral reef communities. Marine Ecology Progress Series, 3, 167-180. 1980.

McAULIFFE, C. D. Oil and gas migration, chemical and physical constraints: Am. Assoc. Petroleum Geologists Bull., v. 63, no. 5, p. 761-781. 1979.

McILWAINE, D. Challenging Traditional Biodegradation Tests: The Biodegradation of Glutaraldehyde Volume, DOI: 2002.

MILLER, T.E.; KNEITEL, J.M.; BURNS, J.H. Effect of community structure on invasion success and rate. Ecology, 83(4): 898-905. 2002.

MIYAJI, C. Classe Gastropoda. In: Amaral, A.C.Z.; Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: Score Sul, USP: 78-88. 2004.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Espécies Exóticas Invasoras: Situação Brasileira. Brasília: MMA. 2006.

MMA – Ministério do Meio Ambiente, 2002b. O Estado dos Recursos Pesqueiros: Pesca extrativa e aquicultura. In: Geo Brasil 2002.

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Biodiversidade Brasileira – Avaliação e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização

Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. Brasília – DF.404p. 2002a.

MMS (Minerals Management Service), Brief overview of Gulf of Mexico OCS – Oil and Gas Pipelines: Installation, Potencial Impacts and Mitigation Measures. US Department of the Interior — Gulf of Mexico OCS Region. 2001.

MOONEY, H. A. et. al. Preface. Pages xiii-xvi in H. A. Mooney, R. N. Mack, J. A. McNeely, L. E. Neville, P. J. Schei, and J. K. Waage, eds. Invasive Alien Species - A new synthesis. Island Press, Washington, DC. 2005.

MORRIS, P. & THERIVEL, R. Methods of Environmental Impact Assessment. Spon Press, London and New York. 492 pp. 2001.

NAS – National Academies Press. Oil in the sea: Inputs, fates and effects. 602 p, 1985.

National Research Council - NRC. Oil in the Sea - inputs, fates and effects. Washington: National Academy Press. 1985. 601p.. In: <<http://books.nap.edu/books/0309034795/html/R1.html#pagetop>>.

National Research Council - NRC. Oil in the Sea III – inputs, fates and effects. Washington: National Academy Press. 2003. 265p.

NEFF, J.M.; MCKELVIE, S.; AYERS, Jr., R.C. Environmental Impacts of Synthetic Based Drilling Fluids. U.S. Department of the Interior. Minerals Management Service. Gulf of Mexico OCS Region, New Orleans: 119 p, 2000.

NETO, P. F. S.; SANTOS, R. e RIZZO, A. Estudo da Aplicação de material estruturante na biorremediação de solos contaminados por petróleo em biorreator. In: XIII Jornada de Iniciação Científica - CETEM. 2000.

NIBAKKEN, J. W. Marine biology: An ecological approach. Harper Collins College Publishers, third edition, 462p, 1993.

National Research Council. Oil Spill Dispersants: Efficacy and Effects. The National Academies Press, Washington, D.C. 2005.

NUCCI, P. R. et. al. Classe Malacostraca Ordens Decapoda & Stomatopoda. In: AMARAL, A.C.Z.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP: 136-141. 2004.

NUNES, L.M.P. Modelagem numérica para valoração de dano ambiental por óleo: aplicação para a Bacia de Campos – RJ. Dissertação de mestrado, Programa de Pós Graduação em Engenharia, COPPE/UFRJ, 173p. 1998.

NYBAKKEN, J. W. Marine biology: An ecological approach. Harper Collins College Publishers, third edition, 1993, 462p.

OCCHIPINTI-AMBROGI, A., AND B. S. GALIL. A uniform terminology on bioinvasions: a chimera or an operative tool? Marine Pollution Bulletin 49: 688-694. 2004.

ODUM, E.P. Ecologia. Editora Guanabara, Rio de Janeiro. 1998.

OLF- Norwegian Oil Industry Association. Produced water discharges to the North Sea. Fate and effectes in the water colums. Summary Report. 1998

OPEN UNIVERSITY. 1999. Waves, tides and shallow water processes (2nd ed). Pergamon Press, UK, 227p.

PAGE, H.M. et. al. Effects of an offshore oil platform on the distribution and abundance of commercially simportant crab species. Marine Ecology Progress Series, v. 185: 45-57, 1999.

PAIVA, M.P. Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos do Brasil. Avaliação do potencial sustentável de recursos vivos na zona econômica exclusiva (REVIZEE). Levantamento do estado da arte da pesquisa dos recursos vivos marinhos do Brasil. UFC Edições. 1997. 286 p.

PAIVA, P. C. Anelídeos da plataforma continental norte do Estado de São Paulo: I – padrões de densidade e diversidade específica. Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo, v. 41, n. 1;2, 69-80.1993.

PASC – PARLIAMENT OF AUSTRALIA: SENATE: COMMITTEE. Report on the regulation, control and management of invasive species and the environmental protection and biodiversity conservation amendment. Environment, Communications, information technology and the arts references committee. 262p. 2004.

PASTAKIA, C. M. R.; JENSEN, A. The rapid impact assessment matrix (RIAM) for EIA. Environmental Impact Assessment Review 18:461-482. 1998.

PATIN, S. Factors of the offshore oil and gas industry's impact on the marine environment and fishing. p. 53-117. In: Waste Discharges During the Offshore Oil and Gas Activity, S. Patin (ed.). EcoMonitor Publishing, New York. 1999.

PAYES, A. C. L. M.; MIURA, D.; YIP, D. M. P. Distribuição de duas espécies de caranguejos no mangue do Rio Escuro (Ubatuba, SP). Disponível em: <http://www.ib.unicamp.br/ensino/graduacao/disciplinas/be/180/Relatorios/P3-Caranguejos.pdf>

PEARSON, H. et al. The influence of pond geometry and configuration on facultative and maturation waste stabilization pond performance and efficiency. Wat. Sci. Tech., v. 31, n. 12, p. 129-139, 1995

PETERSON, E.B. et. al. Cumulative Effects Assessment in Canada: An Agenda for Action and Research. Prepared for the Canadian Environmental Assessment Research Council, Hull, Quebec. 63 pp.1987.

PETERSON, C.H. et. al. Ecological consequences of environmental perturbations associated with offshore hydrocarbon production: a perspective on long-term exposures in the Gulf of Mexico. Can. J. Fish. Aquat. Sci., 53: 2637-2654. 1996.

PETROBRAS. Programa de Monitoramento Ambiental da Área de Influência do Emissário de Cabiúnas, RJ – Relatório Final. 2002.

PEZZUTO, P.R. Projeto de “Análise e diagnóstico da pesca artesanal e costeira de camarões na região sul do Brasil: Subsídios para um ordenamento”. Reunião Técnica da Pesca de Camarões: Resumo dos Trabalhos. Notas Téc. FACIMAR, 5:35-58, 2001.

PIMENTEL, D. et. al. Economic and environmental threats of alien plant, animal, and microbe invasions. Agriculture, Ecosystems and Environment v.84 p.1-20. 2001.

PIRES, D. O. et. al. Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil – plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP: 71-74. 2004.

PIRES-VANIN, A. M. S. Estado atual do conhecimento sobre a fauna bêmica da plataforma continental nordeste do Estado de São Paulo . In: Simpósio Brasileiro de Oceanografia da Universidade de São Paulo, 2002.

PIRES-VANIN, A. M. S. A Macrofauna Bêmica da Plataforma Continental ao Largo de Ubatuba, São Paulo, Brasil. Publicação Especial do Instituto Oceanográfico, São Paulo, n. 10, p.137-158, 1993.

Portal do Litoral, 2006 disponível em < portaldolitoral.com.br/> acessado em 2006

PRANCE, G. T. Ecosystems of the world 14B. Tropical rain forest ecosystems: Biogeographical and ecological studies. In: H. LIETH & WERGER, M. J. A. (Ed.). American tropical forests. Oxford: Elsevier, 1992. p. 99-132.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da conservação. In: ameaças à diversidade biológica. P 96 – 133. 2001

RELINI, G. et. al. The macrofouling on offshore platforms at Ravenna. International Biodetermination & Biodegradation, 41:41-55. 1997.

RICKLEFS, R.E. (ed.) A economia da natureza. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 501p. 2003.

ROBERTS, J.M. The occurrence of Lophelia pertusa and other marine life around an oil production platform in the North Sea. In: <http://www.sams.ac.uk/dml/projects/benthic/lophns.htm>. 2003.

ROBERTS, J.M. Full effects of oil rigs on corals are not yet known. Nature, Vol 403, p. 402. 2000.

ROSSOUW, N. A review of methods and generic criteria for determining impact significance. AJEAM-RAGEE Volume 6 June 2003 p44-61

SALA, O. E. Global biodiversity scenario for the year 2100. Science v.287, p.1770-1774. 2000.

SANBORN, H.R. Effects of petroleum on ecosystems. Chapter 6 In: Malins, D.C. (ed.) Effects of Petroleum on Arctic and Subarctic Marine Organisms. Vol II. Biological Effects. New York: Academic Press, Inc. pp 337-352. 1977.

SANCHES, T. M. Tartarugas marinhas. In: Banco de Dados Tropicais. <http://www.bdt.org.br/workshop/costa/tartarugas>. 1999.

SANTOS, M. F. L. & PIRES-VANIN, A. M. S. Structure and dynamics of the macrobenthic communities of Ubatuba Bay, Southeastern Brazilian coast. Brazilian Journal of Oceanography, 52 (1): 59-73. 2004.

SANTOS, M. F. L.; PIRES-VANIN, A. M. S. The Cumacea community of the southeastern Brazilian continental shelf: Structure and Dynamics. Scientia Marina, v. 63, n. 1: 15-25. 1999.

SANTOS, R.F. Planejamento ambiental: teoria e prática. Ed. Oficina de Textos, São Paulo, 184p. 2004.

SCARIOT, A. et. al. Vegetação e flora. In: D.M., Rambaldi, & D.A.S., (Oliveira, Org.). Fragmentação de Ecossistemas – Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. MMA, Brasília, DF, pp 103-123. 2005.

SCHOLZ, D. BOYD, J.N. & WALKER, A.H. The Selection Guide for Oil Spill Applied Technologies — A Guidance Document for Addressing oil spills in Coastal Marine Waters, inland on land, and inland waters. In: Proceedings for 2001 Coastal Zone Conference, Cleveland, OH. 2001.

SÉCHY, M. T. M, DE PAULA, & E. J. Padrões estruturais de bancos de Sargassum (Phaeophyta, fucales) da litoral dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Revista Brasileira de Botânica, v. 23, n. 2: 121-132. 2000.

SHIRLEY, T.C. The role of copepods in the distribution of hydrocarbons: An experimental approach. University of Alaska Fairbanks, Juneau, 53 pp, 2004.

SILVA, J. S. V. da & SOUZA, R. C. C. L. de (Org). Água de Lastro e Bioinvasão. Rio de Janeiro, ed. Interciência. 2004.

SILVA, M.H. et. al. Plataformas de petróleo: Pontos de encontro de peixes em alto-mar. Ciência Hoje, v. 1, n. 183: 20-26, 2002.

SOARES-GOMES, A. & PIRES-VANIN, A. M. S. Padrões de abundância, riqueza e diversidade de moluscos bivalves na plataforma continental ao largo de Ubatuba, São Paulo, Brasil: uma comparação metodológica, Revista Brasileira de Zoologia, v. 20, n. 4: 717-725. 2003.

SOARES-GOMES, A. A. Estrutura das taxocenoses de moluscos bivalves na plataforma continental da região de Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo, Brasil. Tese de Doutorado – USP, 1997.

SSL – Sustainable St. Louis. Ecosystems: How they change. Disponível em: <www.sustenstl.org/MVFall04>.2001.

STACHOWITSCH, M. et. al. Offshore oil platforms and fouling communities in the southern Arabian Gulf (Abu Dhabi). Marine Pollution Bulletin , v.44, n.9, p.853-860. 2002.

STAGG, R.M., MCINTOSH, A. AND MACKIE, P. Elevation of hepatic monooxygenase activity in the dab (*Limanda limanda* L.) in relation to environmental contamination with petroleum hydrocarbons in the northern North Sea. Aquatic Toxicology v.33, p.245-264. 1995.

STOKES, T. How invasive species become bullies. TREE, 6: 10, 2001.

SUGUIO, K. O passado remoto: métodos de datação. Suplemento Cultural do Jornal O Estado de São Paulo no. 149/ano III, São Paulo, SP, p. 6 - 7, 09 set. 1979.

TAMBURRI, M.N.; WASSON, K.; MATSUDA, M. Ballast water deoxygenation can prevent aquatic introductions while reducing ship corrosion. Biological Conservation, 103: 331-341. 2002.

THERIVEL, R. & MORRIS, P. Introduction. In: MORRIS, P. & THERIVEL, R. Methods of Environmental Impact Assessment. London: Spon Press, p. 3-19. 2001.

THOMAS, J. E. et al. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. Thomas, J.E. (eds.) Ed. Interciência. PETROBRAS / Rio de Janeiro, 271-276. 2001

TOMMASI, L. R. Observações preliminares sobre a fauna bêntica de sedimentos moles da Baía de Santos e regiões vizinhas. Boletim do Instituto Oceanográfico, v. 16, n. 1: 43-65. 1967.

TOPPING, G. et. al. O impacto do derramamento do Braer em peixes comerciais e moluscos. 19pp. In: O Impacto de um Derramamento de Óleo em Águas Turbulentas : O Braer. Ed: J.M. Davies & G. Topping. FEMAR. 233 pp. 1995.

UKOOA. Personal communication from P Russell, UK Offshore Operators Association Limited (Environment Committee). 1999.

UNDERWOOD, A. J. & P. G. FAIRWEATHER, Supply-side ecology and benthic marine assemblages. TREE, Vol. 4, pp. 16-20. 1989.

VALERIO-BERARDO, M. T.; FLYNN, M. N.; WAKABARA, Y. Amphipods Life Style's Distribution Patterns of a Sub Tropical Continental Shelf In Southeastern Brazil. In: X International Colloquium on Amphipod, 2000.

WILKINSON D.M. The disturbing history of intermediate disturbance. Oikos 84: 145–146. 1999.

WWF-Pakistan special bulletin on the Karachi oil spill crisis. WWF Pakistan Special Bulletin v.02: Impact on Marine Reptiles p3. 2003. Disponível em: www.panda.org/downloads/general/karachispillfactsheet2.doc.

XIE, Y. et. al. Towards the development of a regional Invasive Aquatic Species (IAS) Strategy for Asia-Pacific Economic Cooperation (APEC). Session 2: Aquatic species. APEC Workshop on Invasive Alien Species, Beijing – China, 19-22 de setembro de 2005. Disponível em: < www.apecias.cn/>, capturado em: Nov/2005.

YOUNG, P. Classe Cirripedia. In: In: Amaral, A.C.Z.; Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B (ed.). Biodiversidade bentônica da região sudeste-sul do Brasil –

plataforma externa e talude superior. Série documentos Revizee: score Sul, USP: 134-136. 2004.

II.11.5 – Medidas Mitigadoras

THERIVEL, R. & MORRIS, P. Introduction. In: MORRIS, P. & THERIVEL, R. Methods of Environmental Impact Assessment. London: Spon Press, p. 3-19. 2001.

USAID. Topic briefing: An introduction to environmental assessment. p.55. 2005. Disponível: http://www.encapafrika.org/EA_ESD_Courses/EA%20Topic%20Briefing.pdf Acessado: 10/04/2006.